

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1953

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NÚMERO 29.783



REPATRIADOS A FORÇA — PUSA (COREIA) — Um grupo de prisioneiros comunistas, enfermos e feridos, deixa o barco de transporte que trouxe da ilha de Cheju para o continente a 15 de corrente, para serem repatriados. Estes foram os prisioneiros que ficaram a greve de braços cruzados, recusando a desembarcar. Soldados norte-americanos com granadas de gás lacrimogêneo e baionetas caladas subiram para bordo, pondo fim ao movimento. (Radiofoto United Press).

NA ONU

O PRINCIPAL OBJETIVO DE MOSCOW E' OBTOR O RECONHECIMENTO DA CHINA COMUNISTA

APOIO DO JORNAL "IZVESTIA", ORGÃO OFICIAL DO KREMLIN, AO PLANO DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES NAÇÕES DO MUNDO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Kremlin já denunciou que o seu principal objetivo diplomático na atualidade é obter o reconhecimento da China comunista pelas Nações Unidas. Essa é a interpretação que foi dada aqui ao editorial publicado pelo órgão oficial do governo soviético, o "Izvestia".

O jornal, em editorial, apoia firmemente a ideia de um "pacto de paz" entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, União Soviética e China.

Considera-se que o editorial é uma nova prova da atitude opoicionista, mas firme, do Kremlin nos problemas de política exterior, e os observadores dizem que a política soviética está voltando claramente ao curso que levava antes da morte de Stalin.

A ideia do pacto das cinco grandes potências, é uma conhecida forma de propaganda comunista, que agora recebeu a aprovação oficial do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vicheslav Molotov, em mensagem ao chamado Conselho de Paz Mundial, que está sendo realizado em Paris.

O "Izvestia" foi ainda mais longe ao identificar deliberadamente os objetivos do governo soviético com os dos "Partidários da Paz", auspiciados pelos comunistas, o que na realidade é situação analoga à que existia antes da morte de Stalin.

Considera-se que o editorial é uma nova prova da atitude opoicionista, mas firme, do Kremlin nos problemas de política exterior, e os observadores dizem que a política soviética está voltando claramente ao curso que levava antes da morte de Stalin.

A ideia do pacto das cinco grandes potências, é uma conhecida forma de propaganda comunista, que agora recebeu a aprovação oficial do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vicheslav Molotov, em mensagem ao chamado Conselho de Paz Mundial, que está sendo realizado em Paris.

O "Izvestia" foi ainda mais longe ao identificar deliberadamente os objetivos do governo soviético com os dos "Partidários da Paz", auspiciados pelos comunistas, o que na realidade é situação analoga à que existia antes da morte de Stalin.

Considera-se que o editorial é uma nova prova da atitude opoicionista, mas firme, do Kremlin nos problemas de política exterior, e os observadores dizem que a política soviética está voltando claramente ao curso que levava antes da morte de Stalin.

A ideia do pacto das cinco grandes potências, é uma conhecida forma de propaganda comunista, que agora recebeu a aprovação oficial do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vicheslav Molotov, em mensagem ao chamado Conselho de Paz Mundial, que está sendo realizado em Paris.

O "Izvestia" foi ainda mais longe ao identificar deliberadamente os objetivos do governo soviético com os dos "Partidários da Paz", auspiciados pelos comunistas, o que na realidade é situação analoga à que existia antes da morte de Stalin.

Considera-se que o editorial é uma nova prova da atitude opoicionista, mas firme, do Kremlin nos problemas de política exterior, e os observadores dizem que a política soviética está voltando claramente ao curso que levava antes da morte de Stalin.

A ideia do pacto das cinco grandes potências, é uma conhecida forma de propaganda comunista, que agora recebeu a aprovação oficial do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Vicheslav Molotov, em mensagem ao chamado Conselho de Paz Mundial, que está sendo realizado em Paris.

O "Izvestia" foi ainda mais longe ao identificar deliberadamente os objetivos do governo soviético com os dos "Partidários da Paz", auspiciados pelos comunistas, o que na realidade é situação analoga à que existia antes da morte de Stalin.

Perdidas as esperanças de solução imediata da questão anglo-egípcia

DETERMINADO PELO GOVERNO DO CAIRO O BLOQUEIO DA ZONA DO CANAL DE SUEZ — AS FORÇAS BRITÂNICAS TOMAM POSIÇÃO NA ÁREA EM LITÍGIO

LONDRES, 14 (U. P.) — As relações anglo-egípcias chegaram a um estado de crise, fazendo com que se ponha de lado todas as esperanças de solução imediata para o problema da zona do Canal de Suez. Forças de comando do corpo de Fuzileiros navais da Grã-Bretanha tomaram posição na dita zona e o governo egípcio anunciou que os comerciantes egípcios que abastecem à guarnição de 80.000 homens, só poderão entregar seus artigos mediante permissões especiais.

Presume-se que na reunião habitual que o gabinete realiza às quintas-feiras tenha sido tratado o problema.

O Egito e a Grã-Bretanha estão envolvidos numa guerra nervosa em que cada país acusa o outro de provocar incidentes na zona do Canal, que é considerada vital nos planos ocidentais de defesa do Oriente Médio.

Esta medida foi tomada depois que as altas autoridades denunciaram que soldados britânicos "brutais, agressivos e desumanos" haviam dado a morte a oito egípcios, nas últimas semanas.

O coronel Gamel Abdel Nasser, principal lugar-tenente do general Mohamed Naguib, numa conferência coletiva de imprensa

realizada ontem à noite, contestou em tom irado as acusações formuladas durante os debates sobre a política exterior, na Câmara dos Comuns, em Londres.

Nasser acusou o ministro britânico Selwyn Lloyd de "inventar acusações", contra o Egito, e afirmou que as tropas britânicas da zona do Canal de Suez davam morte e sequestravam a cidadãos egípcios, detinham e revistavam os viajantes e provocaram outros incidentes.

A proibição referente aos abastecimentos destinados ao Canal de Suez, requer que os comerciantes obtenham permissão especial antes de enviar alimentos, bebidas alcoólicas, e matérias de construção aos britânicos.

Por outro lado, informes recebidos nesta capital dizem que as tropas britânicas fizeram fogo so-

bre os habitantes de Kafr Abdou, aldeia egípcia perto de Suez onde foram disparadas salvas de artilharia para anunciar o começo do mês de Ramadan, de Jejum dos muçulmanos. As notícias dizem que houve pequeno número de vítimas.

IMPOSSIBILIDADE DE QUAL-QUE ACORDO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — É difícil penetrar na complexidade das negociações entre a Grã-Bretanha e o Egito, com respeito à zona do canal de Suez, pela posição obstinada que tomaram ambas as partes.

Os pedidos que mutuamente apresentam os governos do Cairo e de Londres muitas vezes não fazem perder o objetivo principal da disputa.

Os esforços do secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles para conseguir um (Conclui na 2.ª página).

REJEITARAM OS COMUNISTAS A PROPOSTA DOS ALIADOS

Alegou o general Nam Il que o plano da ONU é absolutamente incoerente — Volta novamente o "impasse" sobre a troca de prisioneiros de guerra

TOQUIO, 14 (U. P.) — O general Nam Il, chefe da delegação comunista nas negociações de troca de Pan Mun Jon, informou oficialmente, esta manhã, às Nações Unidas que os cinco comunistas rejeitam a contraproposta aliada para chegar a um armistício na Coreia.

Imediatamente, os soldados comunistas começaram a desmantelar as tendas de campanha que foram levantadas nessa zona neutra da Coreia para a troca de prisioneiros enfermos e feridos, há poucas semanas.

Nam Il declarou ao general William Harrison, chefe da delegação aliada (Conclui na 2.ª página).



Nam Il

Provoca reação no Senado norte-americano um discurso de Atlee na Câmara dos Comuns

SEVERAS CRÍTICAS DO SENADOR MCCARTHY, QUE EXIGE ESCUSAS DA GRÃ-BRETANHA — CONTESTA O LÍDER TRABALHISTA BRITÂNICO AS ACUSAÇÕES DO SENADOR "YANKEE"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador republicano Joseph McCarthy exigiu escusas dos britânicos, devido ao ataque "mesquinho e fantástico" do ex-primeiro ministro Clement Atlee contra "o presidente e o povo dos Estados Unidos".

Em um discurso escrito para ler no Senado, McCarthy disse que Clement Atlee era "a copia britânica do ex-secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, e uma das pessoas que, durante a guerra civil espanhola, elogiou a 'Belga Comunista'".

Acrescentou que o discurso de Atlee, pronunciado na última terça-feira na Câmara

norte-americana, aponta como "mesquinho e fantástico" o que disse o ex-primeiro ministro britânico, sr. Clement Atlee contra "o presidente e o povo dos Estados Unidos".

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Clement Atlee provocou essas energias críticas nas câmaras legislativas norte-americanas, ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

Os embarques destinados à China comunista e que alguns navios mercantes de bandeira britânica estão de fato sob domínio dos comunistas vermelhos, MacCarthy bradou:

Que se retirem e vão ao diabo. Depois nos dedicaremos a por a pique todo o maldito navio que leve armas aos comunistas que estão matando rapazes norte-

americanos, apontando como "mesquinho e fantástico" o que disse o ex-primeiro ministro britânico, sr. Clement Atlee contra "o presidente e o povo dos Estados Unidos".

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Atlee provocou candidatas críticas nas câmaras do Congresso norte-americano ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Atlee provocou candidatas críticas nas câmaras do Congresso norte-americano ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Atlee provocou candidatas críticas nas câmaras do Congresso norte-americano ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Atlee provocou candidatas críticas nas câmaras do Congresso norte-americano ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

O trabalhista Atlee provocou candidatas críticas nas câmaras do Congresso norte-americano ao dizer que alguns elementos dos Estados Unidos desejam continuar a guerra na Coreia; ao criticar a Constituição como documento "isolacionista", e ao dizer que não sabia quem tinha mais facilidades: Eisenhower ou o senador McCarthy.

MacCarthy disse que o discurso de Atlee, terça-feira última, na Câmara dos Comuns, "era um dos mais insultantes que já foram pronunciados" na legislação de uma nação que recebe das dividas de alguém que lhe vem injetando em sua vida econômica sangue de, praticamente, todas as demais nações da terra".

Dará Churchill garantias a Adenauer sobre a independência da Alemanha

Visita Londres como hospede do governo o chanceler alemão — Conferência sobre a situação germanica e o panorama internacional

LONDRES, 14 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — O primeiro ministro Winston Churchill dispõe-se a dar ao chanceler Konrad Adenauer garantias de que a segurança e a independência da Alemanha não serão sacrificadas em troca de um acordo com a Rússia.

Adenauer, que chegará hoje a esta capital, às 10 horas da manhã, para fazer uma visita de dois dias como hospede do governo, passará em revista com Churchill, confidencialmente, o panorama internacional e a situação da Alemanha.

Amanhã, o chanceler almoçará com o primeiro-ministro na residência oficial deste, em companhia apenas de lady Churchill e do alto comissário na Alemanha, que se retira, "sir" Ivon Kirkpatrick.

CONFÉRENCIA COM A RUSSIA

Acredita-se que ambos os chefes de governo examinarão conjuntamente a ideia recentemente lançada por Churchill, de uma conferência de alto nível com os russos.

Durante todo o dia de amanhã, o chanceler celebrará extensas conferências políticas com Churchill e seus colaboradores.

Adenauer vem acompanhado de seu secretário de Estado de Relações Exteriores, sr. Walter Hallstein, do subsecretário da Chancelaria, sr. Theodor Blankenhorn, e de outros altos funcionários.

A referência de Churchill a Adenauer em seu discurso de segunda-feira última sobre política exterior, na Câmara dos Comuns

como "o estadista alemão mais capaz, desde os tempos de Bismarck", foi um presságio da calorosa acolhida que lhe será dispensada e uma promessa de que as discussões entre ambos os governantes serão "extensas e francas".

Acredita-se que Churchill fará a Adenauer um esboço de suas intenções sobre uma conferência com os dirigentes do Kremlin e sobre a focalização da solução da tensão entre o Oriente e o Ocidente. Isto tem sido até agora um segredo muito bem guardado, e hoje declarou-se que Churchill nem sequer comunicou aos altos funcionários da Secretaria de Relações Exteriores o que tem pensado como ação concreta sobre isso.

A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

O primeiro-ministro explicará também ao chanceler a forma em que prevê a perspectiva de um "novo Tratado de Locarno". Isto apresentará outros dois assuntos: a unificação da Alemanha e suas fronteiras orientais.

As condições da unificação, na opinião dessas autoridades, requerem um exame minucioso com Adenauer, pois que o Ocidente esteja de acordo com respeito a sua linha de conduta para o caso de uma esperada iniciativa russa para celebrar conversações sobre a Alemanha.

Não se espera que as conferências desdobrem em decisões oficiais, mas contribuirão para ajustar as bases para qualquer discussão com a Rússia.

Outras questões que também serão objeto de exame são: a Co-

(Conclui na 2.ª página).

Agrava-se a situação no território da Indochina

Uma força avançada comunista consegue abrir caminho para o rio Mekong, em direção a rica região do país

HANOI, 14 (U. P.) — Notícias dignas de crédito dizem que uma força avançada comunista já tem inteiramente aberto o caminho para o rio Mekong, sobre o qual se encontra Pakxane, num movimento que lhe poderia permitir o estabelecimento de contato com os guerrilheiros vermelhos que existem na fronteira da Tailândia.

Tal campanha, que os franceses negam energeticamente que seja levada a cabo, poderá fazer surgir o pânico na zona da fronteira, poria em risco latente a Vientiane, capital administrativa de Laos, e daria às forças do Viet Minh meios para abastecimento abundante de arroz, enquanto esperam o fim dos monções.

Mesmo que a tropa de vanguarda invasora não progreda imediatamente para a fronteira, os franceses dizem que os comunistas não suspenderão a consolidação política do território conquistado.

REFORÇOS AS TROPAS FRANCÊSAS

HANOI, 14 (U. P.) — O alto Comando francês enviou apressadamente reforços a vários pontos do setor defensivo setentrional, onde um posto avançado, distante tão só 24 quilômetros de Hanoi, foi ocupado pelos rebeldes do Viet Minh, depois de renhido combate.

As mesmas tropas das autoridades francesas e vietnamitas decretaram medidas especiais de segurança em face da nova ameaça, para evitar que os rebeldes consigam infiltrar grandes contingentes através das linhas francesas.

Segundo foi informado mais de cem rebeldes foram mortos nos vários choques em que a aviação francesa secundou patrulhas terrestres na região de Phuly, tão só 42 quilômetros ao sul de Hanoi.

SAFARAM-SE DO CERCO

HANOI, 14 (U. P.) — Uma força francesa que foi colhida numa emboscada a 46 quilômetros de Hanoi, logrou sair da mesma com o auxílio de tanques pesados que foram em seu auxílio.

O comando francês anunciou que entre Hanoi e o porto de Haiphong os rebeldes haviam destruído, ontem, um trem de passageiros, porém sem vítimas. Um informante militar disse que se tratava do primeiro ataque que é

efetuado nos últimos meses contra essa ferrovia.

Acrescentou que o reinício da luta violenta no delta era devido às ordens do generalissimo rebelde Von Gien Giap, no sentido de que seus homens se apoderassem da safra de arroz deste ano.

Diz-se que durante a campanha de Laos os rebeldes tomaram posse da maior parte da safra de óleo, cujo valor é calculado em oito milhões de francos.

A 24 KILOMETROS DE HANOI

HANOI, 14 (U. P.) — Forças comunistas se encontram a 24 quilômetros desta cidade, capital da província de Tonkin, enquanto que em todo o delta do rio Vermelho aumentou a luta, uma vez que os comunistas intensificaram suas operações para entrar na posse da rica região produtora de arroz e da atual safra.

NÃO REDUZIA O RISCO

HANOI, 14 (U. P.) — Os observadores opinam que a suspensão da invasão de Laos pelos comunistas em nada reduziu o risco de que os vermelhos estendam seus tentáculos pelo sudeste da Ásia. (Conclui na 2.ª página).

Apreendida na Argentina grande quantidade de material explosivo

Protesta contra a campanha às agências telefônicas estrangeiras o Circulo dos Jornalistas de Santiago do Chile

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Com relação às investigações das atividades dos grupos terroristas, as autoridades policiais efetuaram duas buscas, cujos resultados foram importantes para a apreensão de materiais explosivos.

Uma das buscas foi efetuada no Apartamento 28, do segundo andar do prédio número 2.170, da rua Juncal, precisamente no andar superior do domicílio de Miguel Angel de La Serna, implicado nos acontecimentos de 15 de abril, na praça de Mayo.

Os policiais, efetuaram a detenção de Alfredo Amadeo, amigo de La Serna. Além disso, foram apreendidos 5 quilos de forro branco destinado à preparação de bombas.

Quatro bombas de grande poder; 22 rolos de selotim; 2 caixas de dinamite; 100 cargas para essas bombas; 2 cartões com botões para uniformes de marinheiros; 1 jogo de chapas para automóvel com o número 66.492; 48 cartuchos preparados para as colações de detonadores; duas pistolas calibre 45, etc.

A outra busca efetuou-se no domicílio de Severo Rodriguez Etchart, o qual pretendia fugir, tendo sido preso, entretanto, em cujo poder se encontraram 4 tubos com material explosivo, um estopim para bomba e 2 detonadores. No interior de um móvel da (Conclui na 2.ª página).

minar a economia nacional, que ele se mostra mais ansioso em estudar do que em transformar.

Reverendos restaurar a tradição presidencial da liderança da política nacional. Eisenhower reverteu a uma tradição quase alheia e tentou a experiência de governar pela boa vontade. Procura menos impor sua vontade ao Congresso que ser o mediador entre o Executivo e o Legislativo.

O senador Taft, com os olhos voltados para 1954, deseja que o presidente faça um governo diferente do da era de Truman e Acheson. O presidente Eisenhower, consciente da divisão do Congresso, prefere evitar atitudes que provoquem muita oposição.

Diz-se, agora, que o senador Taft, compreendendo que não poderá alcançar a presidência, gostaria de ser nomeado para a Suprema Corte dentro de dois ou três anos. Como não pode seguir o caminho da sua pol para a Casa Branca, talvez fosse levado a seguir o exemplo de seu pai e escolher o caminho que o tornaria presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Quaisquer sejam as ambições que ainda o inspirem, seu domínio no Congresso é indubitável e suas relações com o presidente são as mais cordiais.

O senador Landon Johnson, líder democrata no Senado, explicou que seu partido revela pouco vigor na oposição porque o

governo ofereceu ao Congresso poucas medidas para estudo. Contudo, já está surgindo uma nova atitude e um jornalista se refere a seguir o exemplo de seu pai e escolher o caminho que o tornaria presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Quaisquer sejam as ambições que ainda o inspirem, seu domínio no Congresso é indubitável e suas relações com o presidente são as mais cordiais.

O senador Landon Johnson, líder democrata no Senado, explicou que seu partido revela pouco vigor na oposição porque o

O GOVERNO DE EISENHOWER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Tornou-se hábito, agora, comparar os primeiros com dias da era de Roosevelt com os primeiros com dias do governo de Eisenhower. Esta comparação é mais do que um exercício nostálgico. Serve para definir o papel do Partido Democrático e concentrar as atenções nas eleições parlamentares de 1954.

Roosevelt, chamado à Casa Branca em 1933, depois que seu partido esteve colapsado durante 12 anos, recebeu uma herança de crise e miséria. O general Eisenhower sucedeu o chamado da nação depois que os republicanos estiveram fora do poder durante vinte anos, mas a diferença entre as duas situações é que a política externa provoca, agora, mais ansiedade do que as confusões de política interna.

Roosevelt chegou ante o desafio dos acontecimentos, ao passo que Eisenhower chegou ao poder com a estatura de um herói nacional. Roosevelt, no entanto, foi sustentado por poderosas maiorias no Congresso. A liderança de Eisenhower se apoia numa maioria frágil de um voto no Senado e de dez votos na Câmara dos Representantes; sem o apoio democrático, sua política malograria.

Roosevelt encheu seus primeiros com dias lançando os alicerces do "New Deal". Eisenhower avançou com cautela, a fim de exa-

minar a economia nacional, que ele se mostra mais ansioso em estudar do que em transformar.

Reverendos restaurar a tradição presidencial da liderança da política nacional. Eisenhower reverteu a uma tradição quase alheia e tentou a experiência de governar pela boa vontade. Procura menos impor sua vontade ao Congresso que ser o mediador entre o Executivo e o Legislativo.

O senador Taft, com os olhos voltados para 1954, deseja que o presidente faça um governo diferente do da era de Truman e Acheson. O presidente Eisenhower, consciente da divisão do Congresso, prefere evitar atitudes que provoquem muita oposição.

Diz-se, agora, que o senador Taft, compreendendo que não poderá alcançar a presidência, gostaria de ser nomeado para a Suprema Corte dentro de dois ou três anos. Como não pode seguir o caminho da sua pol para a Casa Branca, talvez fosse levado a seguir o exemplo de seu pai e escolher o caminho que o tornaria presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Quaisquer sejam as ambições que ainda o inspirem, seu domínio no Congresso é indubitável e suas relações com o presidente são as mais cordiais.

O senador Landon Johnson, líder democrata no Senado, explicou que seu partido revela pouco vigor na oposição porque o

governo ofereceu ao Congresso poucas medidas para estudo. Contudo, já está surgindo uma nova atitude e um jornalista se refere a seguir o exemplo de seu pai e escolher o caminho que o tornaria presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Quaisquer sejam as ambições que ainda o inspirem, seu domínio no Congresso é indubitável e suas relações com o presidente são as mais cordiais.

O futuro de ex-governador Adlai Stevenson continua a ser um enigma, e com seu silêncio e sua ausência não há ninguém para chamar a atenção do país como líder da oposição.

Os democratas procuram usar sua experiência de governo para demonstrar que os republicanos têm políticas fracas ou confusas no que se refere ao comércio, ao aproveitamento da energia elétrica, ao uso dos recursos petrolíferos do país e aos preços agrícolas. Esperam com isto reconquistar o controle nacional. Contudo, estão conscientes de que uma redução dos impostos, em virtude do governo Eisenhower, um apoio popular. Para os republicanos, os primeiros com dias produziram um período de recuperação; para os democratas, sinalizaram um período de recuperação letárgica. Agora, são iminentes os testes vigorosos de força. — (APLA).

W. McNeil Lowry, chefe dos escritores dos jornais Cox, em Washington, apresentou um relatório preliminar sobre a apresentação da informação estrangeira dos Estados Unidos, dizendo que os jornalistas estão bastante satisfeitos do trabalho realizado, "mas esta atitude poderá não ser corroborada pelos fatos". Advogou também por uma melhor interpretação das notícias dos jornais norte-americanos.

Em outro relatório sobre as notícias do exterior nos jornais europeus, disse que os Estados Unidos são a única fonte de informação estrangeira para os jornais da Europa Ocidental.

O PRAZER DE VIAJAR

FRANCISCO PATI

Em artigo sobre "Rabelais et son temps" observa o professor Raymond Lebégue que o gosto das viagens não é coisa recente e que já no século XVI viajavam muito os franceses. Montaigne, por exemplo, para ir a Lucca, da Itália, fazia uma viagem de oito meses, passando por Augsburg, Veneza e Roma. Os estudantes universitários não se cansavam de viajar, indo para o norte, mudando frequentemente de escola, sob o pretexto de ouvir mestres ilustres. O próprio Rabelais foi "um clero errante".

Apesar de seu horror à geografia o francês gosta realmente de viajar. Gosta principalmente de contar as suas viagens. "Le Franc à pied" é um livro de viagens, de E. M. de la Roche, publicado em 1928.

Quando ao Brasil, em 1928, para um manancial inesgotável, de Jean de Lery ao sr. Paul Reynaud. Este aqui esteve no ano passado, a convite do sr. Neves da Fontoura. Antes de partir, em abril último, para o Extremo-Oriente, entregou à revista "Les Annales" um artigo intitulado "O estado atual do mundo e perspectivas do futuro". Nele faz referências ao Brasil. Tudo quanto via e ouvia em nossa terra foi por ele sintetizado neste conceito: "No Brasil, o que há de mais sério são os militares". Tanto que, aqui chegando, tratou imediatamente de falar aos militares sobre a defesa do Atlântico Sul, em lugar de falar aos políticos sobre democracia e aos intelectuais sobre literatura.

A distância entre Natal e Dakar é apenas de 2.960 quilômetros. Ora, — perguntou o sr. Paul Reynaud aos militares brasileiros — o Brasil já possui nos perigos que o ameaçam em Dakar saídas das mãos da França e caíste nas de um país inimigo?

Não era esse assunto, todavia, que se pretendia hoje conversar com os leitores e sim apenas sobre o gosto das viagens. Semelhante predileção acha-se refletida na literatura universal. Não passa com efeito de uma grande reportagem a literatura dos romances europeus e americanos. A exemplo dos estudantes das Universidades europeias do século XVI, andam de baixo para cima, de cima para baixo, sem descanso. Tanto que à custa deles ficamos conhecendo o mundo. Não precisamos sair de casa para conhecer Roma, Londres, Paris, Washington. Conhecemos cidades e homens através da experiência dos heróis do romance.

A DOENÇA DO IMPERADOR

A reunião política que há dias se realizou nos Campos Eliseos deveria ser resguardada pela máxima discreção. Todos os que a ela compareceram se comprometeram a nada revelar.

Seja por isto ou por aquilo, por indiscrição de alguns ou por curiosidade vaidosa de outros, o fato é que já se formou uma versão que tomou todas as características da verdade. Se não foi assim, assim deveria ter sido.

E' que a política é impiedosa e sem enchanças. Quando ela usa disfarces é para melhor acentuar a realidade. Alimentando-se, como as bruxas de Macbeth, dessa realidade, ela não permite a vitória da simulação ou o adiamento dos fatos. O que aconteceu, aconteceu. Já dizia Rui Barbosa que não adianta esconder, com subterfúgio, as doenças do imperador. Pode-se esconder a doença de um João Ninguém, mas de um homem público de primeira plana, maxime um imperador, é completamente impossível. Pedro I começou a dar trabalho aos aulicos e palacianos com seus acidentes e seus males. Sofria certos achaques com características epileptóides e chegava a ferir-se em quedas inesperadas. Dava isso muito trabalho, mas trabalho inútil, porque os fatos vinham para desmoralizar os disfarces.

A doença do imperador que, a propósito de Pedro II, fez com que Rui Barbosa escrevesse vários artigos, eruditos e sagazes, — nunca foi ocultada. A história universal oferece fartos exemplos, não só em termo de doenças como de derrotas. Francisco I, na batalha de Pavia e Henrique VIII diante dos dignitários da Igreja, foram apontados como surgiram nesses acontecimentos, porque a política é uma atividade real ocasionada pelo encontro de interesses e pretensões.

A propósito dessa verdade lembra Renan que

Jornais e nas agências noticiosas, nem a afrontosa revogação de todos os direitos individuais e públicos — temos agora o desrespeito ao direito natural, fonte de substância da classe intelectual. Assistimos, nesse episódio, à oficialização do "calote", que só poderá ser revogado com a queda do regime, que os estandartes fazem prever para breve...

O dr. Valdomiro Lobo da Costa, novo juiz civil do Tribunal de Justiça Militar, esteve no Palácio dos Campos Eliseos, a fim de agradecer ao sr. governador do Estado a sua nomeação; os ministros do sr. secretário do Trabalho e o comandante geral da Força Pública, o terem comparecido à sua posse; e nas secretarias do Governo, Segurança Pública, Justiça, Viação e Agricultura, presidência da Assembleia, comando geral da 2.ª Região Militar, reitoria da Universidade, presidente do Tribunal de Justiça e procurador geral do Estado, o terem se feito representar, os respectivos titulares, na mesma solenidade.

Readaptação para os curados da lepra

RIO, 14 (Correio) — A Prefeitura do Distrito Federal contratou ex-leprosos para o seu serviço de acordo com uma lei municipal recentemente ratificada pelo prefeito Dulcídio Cardoso. "Depois do advento da sulfona", disse o secretário da Saúde, sr. Alvaro Dias — remédio que se pode considerar milagroso no tratamento da lepra, novos horizontes se abrem para os que padecem do terrível mal. Mas não basta tratar, curar e dar alta ao doente. É necessário que os pobres constituidos emparem socialmente os doentes recuperados dando-lhes trabalhos.

Credito para o equipamento agrícola do Brasil

RIO, 14 (Aspress) — Regressou ontem, dos Estados Unidos, o sr. Art Torres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que foi aquele país para discutir com o Expori and Import Bank a minuta final do contrato de empréstimo de 18.000.000 de dólares para o equipamento agrícola do Brasil.

A minuta do contrato de empréstimo será, nas próximas 48 horas, submetida à diretoria e ao Conselho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Do pronunciamento desses órgãos, dependerá a imediata assinatura do contrato.

O PLANO SOVIETICO DE CONQUISTA

JULES MOCH

(Ex-presidente do Conselho da França, presidente da Delegação Francesa à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas).

utilizar esses fundos para os fins indicados pelo partido, como criar novos órgãos, e vários subsidiários do partido, e assim por diante.

As agitações comunistas de 1947 e 1948 fracassaram por causa da firme vontade do governo francês em defender o regime republicano, e por causa da oposição de uma grande parte das classes operárias que se recusaram a obedecer a ordens para declararem greves políticas.

As demonstrações de 1947 provocaram cisão na CGT (Confederação Geral do Trabalho) dominada pelos comunistas, e fizeram na perda metade de seus associados, cujo total se elevava a uns 5.000.000. Mais de 1.000.000 de operários se agruparam para formar um outro sindicato aberto sob a denominação de Força Trabalhadora da DGT; outros associados desfilaram e abandonaram qualquer idéia de se organizarem em sindicato.

Desde 1947, portanto, a França passou por três grandes movimentos operários: a CGT comunista, a Força Trabalhadora da DGT e a Confederação Francesa de Trabalhadores Cristãos (CFTC), as-

sim como vários outros pequenos sindicatos cujo número de associados combinado não chega a constituir uma terça parte de operariado francês.

Um exame detalhado do comunismo na Europa Livre resume-se no seguinte: Na Inglaterra, pode dizer-se que quase não existe comunismo. Nos Países Escandinavos e nos do Conselho Benelux, os comunistas conseguiram ter com dificuldade uma décima parte da votação. Na Suíça está decrescendo consideravelmente, mas tem se conservado relativamente forte na França e na Itália, nas democracias onde atualmente é mais baixo o nível de vida das classes trabalhadoras. Neste particular a situação é mais favorável na França do que na Itália.

Na França, desde 1947, o Partido Socialista tem-se levantado unanimemente e violentamente contra o stalinismo. O Partido Socialista constitui uma força de grande valor por seu número de associados,

quando o guarda da barraca de Maomet anunciou a morte do profeta foi imediatamente degolado por um soldado que nela não acreditava...

Mas, na verdade, Maomet estava morto e foi a sua morte, segundo dizem, muito mais eficaz do que sua vida.

Por isso, não há quem possa disfarçar a realidade política de São Paulo. Podem ficar de armas em punho, nos portões dos Campos Eliseos, os soldados de Maomet. Ele está morto, mesmo que muitas degolas se façam.

A política preparou tudo bem preparado e a política, como dizia Hegel, — é o destino.

Os acontecimentos foram acontecendo. As vitórias do ademarismo foram desaparecendo e começaram a surgir dúvidas sobre a sua invencibilidade. O recuo do sr. Ademar de Barros, encostado à parede pelo general Dutra, cedendo a sua pretensão presidencial ao sr. Getúlio Vargas, — não foi um recuo. Foi uma derrota de repercussão nacional.

O recuo do sr. Ademar de Barros, passando para as mãos do governador Garcez as responsabilidades da eleição do prefeito da Capital, não foi um recuo. Foi uma desmoralizadora derrota municipal, com repercussão nacional.

E, desde então, cabisbaixo e submisso, o chefe do P.S.P., deixou de ser chefe. Perdeu a sua ostentada prosápia, a sua voz de comando, o seu ar de "chantecleir", que dava ordens ao sol nas madrugadas vacilantes.

Não é mais um opinativo, um comandante ou mesmo um discordante. E' um companheiro submisso, pronto a dizer amem!

Perdeu a fama das qualidades que não tinha e por mais que se diga que não perdeu, perdeu mesmo!

O ESPAÇO FISICO DE EINSTEIN

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Desde remota antiguidade a noção de espaço e de tempo tem impressionado os filósofos, geômetras e físicos. A relatividade trouxe à baila questão tão controversa.

Os relativistas alegam que é finito o espaço físico, limitado, sujeito a contrações aparentes, curvo em geral e com propriedades geométricas dependentes da repartição da matéria, eterno e com intervalos de tempo sujeitos a aumentos aparentes, e que tem a propriedade de tornar a velocidade da luz constante em relação a todos os sistemas de Galileu.

Ninguém diria, a priori, que uma coisa assim viria a apresentar-se tão cheia de estranhas propriedades, escreve o coronel Bonardes de Miranda, ilustre sabio luso.

O espaço físico é necessariamente inextenso e, portanto, não pode ser finito, esclarece a teoria física da ciência mestre (nem infinito), nem sujeito a contrações aparentes (ou reais), nem curvo e nem dotado de quaisquer propriedades métricas ou geométricas. O espaço é também intemporal e, portanto, não pode ser eterno (nem temporário), nem se podem nele considerar intervalos de tempo sujeitos ou não a aumentos aparentes (ou reais).

Homenagem de parlamentares ao ex-presidente Dutra

RIO, 14 (News Press) — O sr. Armando Falcão apresentou amanhã um requerimento à Câmara Federal, solicitando a constituição de uma comissão de deputados para representar a casa nas homenagens que vão ser prestadas ao marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Venda do "Minas Gerais"

RIO, 14 (Aspress) — Está sendo retirado do bojo do encançado "Minas Gerais", que será vendido em hasta pública, todo o material aproveitável, como fios de cobre, máquinas auxiliares, instalações elétricas, máquinas de pressão hidráulica, turbinas e toda sorte de equipamentos.

REGISTRO POLITICO

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Apesar de Einstein afirmar que fez uma análise profunda das noções físicas de espaço e de tempo, e de os físicos rejeitarem, que são quase todas, acharam que essas análises tem muito merecimento, o coronel Miranda conclui que ela é infeliz. Ao fazer a análise da noção física do espaço Einstein não deu pelo velho erro de se atribuir extensão ao espaço vazio nem pela velha confusão entre as duas coisas essencialmente diferentes, que são o espaço físico e o espaço-extensão.

Em resultado dessa confusão, Einstein atribuiu ao espaço físico propriedades exclusivas do espaço-extensão.

Por outro lado, suprimindo o eter, viu-se forçado a passar para o espaço vazio algumas propriedades atribuíveis a ele. O seu decantado espaço físico ficou, assim, um eter camuflado e dotado de propriedades que o coronel Miranda reputa absurdas em face das consequências dimanantes da sua teoria folocica, a qual se contrapõe vemente à teoria da relatividade.

Café Filho convidado a visitar La Paz

RIO, 14 (News Press) — O sr. Café Filho, vice-presidente da República, revelou à reportagem que recebeu um convite para ir a La Paz a fim de representar o Brasil na assinatura do convenio petrolífero entre o Brasil e a Bolívia.

Pavilhão escola para os lazaros

RIO, 14 (News Press) — O ministro da Educação recebeu uma mensagem do presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros e Defesos contra a Lepra, no próximo dia 17, do educandário do triângulo mineiro, em Araguari, com capacidade para 400 alunos. O referido pavilhão foi construído, em parte, com verba fornecida pelo governo federal através do I. N. E. P.

Afirmações procedentes

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Em diversas oportunidades temos dito que o plenário da Assembleia Legislativa somente se movimentaria, apresentando espírito de luta e entusiasmo os deputados de combatividade quando ali está sendo focalizado qualquer problema político ou partidário. Fora daí o orador permanecia na tribuna, quase sempre sem nenhum aparte e sem qualquer obstáculo para concluir seu discurso. E' verdade que o comum é serem tratados de assuntos de importância a menos significativamente possível, interessando, ao ao orador ou então a um pequeno grupo que represente, mais tarde, votos contados, de antemão, como certos.

As questões econômicas, então, parecem que, para alguns deputados, são excessivamente áridas, fora do alcance de muitos, e por isso permanecem indiferentes a tudo quanto venha sendo afirmado, embora sejam as mais importantes para a coletividade.

Assim, poucos são aqueles que resolvem tra-las e alguns, quando o fazem, permanecem apenas nas ramais, não se aprofundando em suas causas e efeitos.

Quando um deles, apesar de todos esses fatores, aparentemente adversos, resolve analisar a fundo a situação, acaba chamando atenção não só do Plenário mas de todos os que realmente se interessam pelos problemas vitais da pátria.

E' o que acontece, seguidamente, com o sr. Alberto Andalé, um estudioso das mais dedicadas, que sempre procurou agir bem longe da influência política e que apenas se apaixonou, restringindo a análise das questões, quando esta diz respeito a Rio Preto, sua terra.

As orações do representante da bela cidade da Araraquara sempre foram as mais objetivas, focalizando assuntos de real importância, como ainda aconteceu com a que pronunciou na última sessão da Assembleia.

Tratando de uma deliberação — classificada como um deservido do Conselho de Águas e Energia Elétrica que permitiu novos aumentos das tarifas de força motriz, atingindo a 100%, sob os mais inconseqüentes argumentos, prejudicando tanto os 86 municípios, diz o orador: "Ocupo a tribuna neste momento para analisar a situação de dezenas de municípios do interior do Estado, para protestar, em nome de milhares de paulistas, mais uma vez, contra o ato do Governo Federal; para chamar a atenção dos nossos homens públicos que, em lugar de fazer política no sentido partidário deveriam fazer política no bom sentido do vocabulo, buscando o "bem comum", tão decantado em prosa e verso, mas traído, na prática, pelos atos desumanos de nossos dirigentes".

Depois de outras considerações, prossegue: "O que não conseguimos compreender é a maneira como as autoridades federais tratam o povo, tratam os paulistas, tratam os negócios públicos, permitindo que se agrave, ainda mais, a condição já miserável do consumidor brasileiro cujo dinheiro não tem qualquer valor mais, embora os ministros de Estado afirmem, unisonamente, que "tudo vai muito bem" e que conseguiram equilibrar o orçamento eliminando "deficit".

Mas, que fazem os responsáveis pela situação calamitosa em que nos encontramos? Provado está que a Cofap é um organismo inútil porque não tem meios para exercer sua ação: evidenciado está que a Cofap é fantasma que nos custou cinco milhões de cruzeiros — ao povo paulista — para que pudesse controlar moedas e ocupar funcionários; mas o governo federal insiste, persiste e insiste porque é

OS MUROS E OS CAVALOS

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Quando findou a missa dominical, na Igreja do Colégio, a 10 de abril de 1888, o porteiro do Concelho, Antonio Teixeira, em perseguição a todos, lançando no ar o seu vozorão. Era um homem inteligente, de grande memória, pois, embora analfabeto, retinha perfeitamente as disposições que devia recitar solenemente aos povos.

Nesse dia, perante o escrivão Fero Dias, único representante da governança presente ao ato, recomendou ele "que todos guardassem as posturas do côelho", entre elas a que determinava peremptoriamente aos escassos municípios "que cubriam os muros e repare dentro em trinta dias o mato de dous tocos". Como corolário desta disposição que a todos dizia respeito e interessante, incumbia-lhes outrossim zelar pelas ruas e testadas.

A ata da vereança anterior elucida melhor: "deviam alisar os caminhos por onde são costumadas as precípuas andar asynas das endoenças como as demas e as testadas de suas castas e muros ao menos fora dos muros duas brachas isto afora o caminho da cruz e do mato de hutois".

O motivo principal da roagem e capinagem ao lado externo das talpas de fortificação numa largura mínima de quatro metros, objetivava evitar que os contrários delas se aproximassem sorrateiramente, camuflados pelo mato e mesmo em caso de necessidade, facilitar os meios de combater os eventuais assaltantes, que teriam de enfrentar a descoberto as flechadas e os tiros dos defensores da vila. O "caminho da cruz" nessa época é de difícil identificação, talvez fosse a atual Rua Bocaiuva, depois rua da Cruz Preta ou uma das que costearam o vale do Araraquara-de-Cima, pelas alturas da Riachuelo ou Praça João Mendes, onde supunho que teria

sido erguida uma das primeiras fortificações. Nesses remotos tempos de incursões ao sertão e longas viagens ao litoral e ao Rio de Janeiro, como viajaríamos os dignitários, os homens da governança, os fazendeiros, os jesuítas? A pé, conduzidos em rede por índios, em bangas, a cavalo? Haveria animais de carga nas primeiras bandeiras, como a de Domingos Luiz Grou e Antonio de Macedo, que os nativos destruíam?

Raramente encontramos referências a alimárias nos papéis do quinzenário; todavia o sr. Antonio Teixeira, ante os moradores da vila, apressava também, naquela manhã de abril, "que nenhuma pessoa tome equos no cavalo senão de dous res, ou de dous res de dous res", o que demonstra concretamente que já aqui proliferavam os cavalares, sendo muito provável que nas grandes expedições não se fizesse sentir a ausência de inúmeros deles, o que justifica a presença deles na concepção de Brecheret.

Nem é impossível que aqueles famigerados cincoenta e quatro quilômetros que João Ramalho, segundo Tom de Sousa, fazia antes do jantar, fossem igualmente feitos o cavalo, a menos que o celebre alcaide mor de Santo André, como a personagem da história de fadas, também possuísse a sua bota de sete léguas...

Casos fatais de paralisia infantil

RIO, 14 (Aspress) — Segundo os últimos dados estatísticos obtidos sobre os casos de paralisia infantil verificadas nesta capital, constata-se que de janeiro a abril deste ano 20 pessoas sucumbiram vítimas da terrível moléstia.

Porque não confessamos que o "circulo vicioso" dos aumentos deve-se, notoriamente, ao seu "cambio livre" ao aumento no preço dos transportes, ao aumento de tudo quanto a Cofap permitiu?

E mais adiante, com a autoridade de um deputado sincero, que jamais empregou a demagogia como argumento, afirma o deputado de São José do Rio Preto: "Vamos caminhando para a revolução, no sentido exato da palavra, revolução social que conduza como bandeira o estigma de uma incuria, em detrimento dos reclamos da realidade".

As duras afirmações do orador não foram sequer contraditadas pelos elementos eleitos pela legenda do P.T.B. e que se dizem portavozes do governo federal. Falto-lhes, naturalmente, coragem para tanto.

REAFIRMAÇÃO
O discurso pronunciado pelo governador do Estado, em Itapetininga, e que publicamos na íntegra, em nossa edição de ontem, esclarece, com detalhes, as afirmações feitas em Angatuba e que confirmam a interpretação que damos nesta seção.

CONSOIDAÇÃO
A política municipalista que vai ser desenvolvida pelo governador do Estado, segundo se infere de suas declarações em Itapetininga, terá como ponto de partida a ação da Coligação Interpartidária que deverá se estender por todas as comunas bandeirantes.

DIREÇÃO
Possivelmente na reunião de hoje do diretório estadual do P. P. S. será tratado o caso da renúncia de seu presidente, o sr. também, o "chefe nacional" do partido. Caso isso ocorra, na próxima semana, uma vez que o caso é previsto pelos estatutos partidários, assumirá a direção do partido, em nome do Estado, o chefe do executivo bandeirante.

Novo embaixador da Indonésia

RIO, 14 (Correio) — Chegou ao Rio o novo embaixador da Indonésia em nosso país, sr. Radem Sudjono. Abordado pela reportagem do jornal "O Estado de São Paulo", em companhia de sua família, o diplomata adiantou rápidas afirmações sobre a situação da sua pátria em face dos acontecimentos mundiais: "Não somos a favor nem contra a política soviética — aceitamos e, acrescentando: confiamos na força do Direito que temos pelo que é nosso. Não temos necessidade de maior proteção ao nosso país. Nosso povo preocupa-se, no momento, na recuperação da pátria. Os problemas externos não nos dão a respeito".

NOTAS E COMENTARIOS

TRANSITO SEM BUZINAS

Deve entrar hoje em vigor a portaria baixada pela Diretoria do Serviço de Trânsito que proíbe o uso da buzina no perímetro central da cidade, compreendido no anel de irradiação formado pela av. Rangel Pestana, rua da Figueira, rua Mercúrio, rua Senador Queiroz, av. Ipiranga, rua São Luiz, viadutos 9 de Julho, Jacaré, rua Maria Paula, viaduto D. Paulina, praça João Mendes e praça Clóvis Bevilacqua.

Não se pode deixar de aplaudir a medida ora adotada pelo operador diretor Vicente Saguas Prezas Junior. Se for realmente cumprida pelos motoristas, em muito contribuirá para reduzir o excesso ruído desta barulhenta cidade. Entretanto, alguns reparos podem ser feitos à nova determinação oficial.

O primeiro deles é de índole jurídica: — pode o policial multar um motorista que buzina — não desenfreadamente, como a maioria dos choferes de praça — ao ultrapassar um veículo ou ao cruzar uma esquina, dentro do perímetro de vigência da portaria? Dis o Código Nacional de Trânsito — um decreto-lei ainda do tempo da ditadura — que são deveres dos motoristas, entre outros, acionar o aparelho de aviso ao ultrapassar outro veículo e ao cruzar uma esquina. O cidadão multado poderá recorrer da multa, imposta em virtude do não cumprimento de uma simples portaria, estadual, de âmbito municipal, quando estava observando religiosamente uma determinação federal?

Pode-se ainda argumentar com a falta de educação dos pedestres paulistanos, depois dos caríocos os mais indisciplinados do Brasil. Vê-se, a todo momento, na praça do Patriarca e em outros locais onde há trânsito dirigido, que a pressa excessiva do transeunte não lhe permite esperar o sinal favorável: — qual novo "Manolete", enfrenta a torrente mecânica, tirando "fininhas" na carroserie do caminhão ou desviando-se do paralamo do carro de passeio. Como deverá o motorista proceder? Parar definitivamente ou ir "delicadamente" empurrando o cidadão recalcitrante, mostrando-lhe o texto da portaria se este reclamar contra a ausência da buzina?

Talvez mais uma dificuldade surja para os guardas de trânsito: — dentre 10 ou 20 carros parados diante de um farol, como identificar o autor do som proibido, se dentre os automóveis figurarem dois ou três — como é tão comum — do mesmo tipo e, portanto, com o mesmo som de buzina?

Creio que nos primeiros dias as multas — de quanto serão? — subirão a cifras astronômicas, pois buzinar tornou-se quase que um vício: — motoristas há que não sabem dirigir sem fazer soar à toa o aparelho sonoro, martelando os ouvidos do próximo. E

que dizer dos que, para chamar a atenção de quem se encontra no decimo andar de um edifício, buzina a todo o vapor, seguidamente, até que a pessoa chamada acene da janela?

TRAFICANCIAS PERONISTAS

De passagem pelo Rio, declarou o famoso escritor rumeno Virgil Gheorghin achar-se a caminho de Buenos Aires, onde proferirá conferências e tentará receber os proventos da tradução portuguesa do seu romance "A vigésima quinta hora". Este último objetivo, considera o romancista mais difícil de ser alcançado. Peron não lhe permitiu retirar a importância que lhe é devida e não consentiu, sequer, que ele a pudesse gastar na própria Argentina. A renda dos seus direitos autorais foi, por determinação do ditador, congelada num Banco oficial.

Não há dúvida de que, assim agindo, Peron só faz atrair mais uma pedra no renome internacional do seu país. Não bastassem os atentados simulados — Buenos Aires parece hoje uma quermesse permanente, com estrondos e incansáveis "fogos de artifício" — nem a agressão à imprensa, nos

APÓS a primeira derrota comunista em dezembro de 1947, o Cominform deixara de enviar auxílio material ao partido. Esse auxílio retomou em abril de 1948. Já em princípios de julho desse ano, nós sabíamos das instruções dadas pelo Cominform para as armarças de outubro, e desta forma foi-nos possível tomar as necessárias providências.

Por exemplo, na véspera da greve de mineiros de outubro de 1948, encontramos milhares de cambistas nas praças militares de Arras e Lille, sob o pretexto de dar balanço na frota de caminhões, e desta forma impedindo os comunistas de lançarem mãos dos mesmos para suas demonstrações como tinham feito no ano anterior. Além disso, pude também dizer aos meus colegas do Ministério onde e em que campo de atividade rebanaria a próxima greve.

Nem foi menos importante o auxílio monetário do Cominform ao Partido Comunista Francês. Durante os últimos meses de 1948, os sindicatos operários dos Estados satélites serviram de intermediários para a remessa de contribuições de vários milhões de dólares. Uma busca passada em um banco francês com capitais soviéticos revelou que transações comerciais feitas de acordo com a lei entre importadores franceses e industriais da Checoslováquia, permitia a estes, que serviam de feitor do Cominform, deixar os seus lucros em França.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Leiteiro — Jimmy Durante e Donald O'Connor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

O Milagre do Nêctar — Victor Francen e Judith Tcherina — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

REPUBLICA

O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RADAR

A Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SAMMARONE

A Revolta dos Peles Vermelhas — John Lund — Proib. 14 anos — A Torre de Londres — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

TROPICAL

A Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Beco do Crime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot — Proib. 14 anos — Beco do Crime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

A Revolta dos Peles Vermelhas — John Lund — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO (Lapa) — A Filha do Comandante — Gene Kelly — Trem das Surpresas — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — Cacique Branco — Johnny Weissmuller — Perdidos no Alasca — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13,15 horas.

STA. HELENA — O Mundo se Divide — Nacional — Oscar — Quando Falam os Punhos — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

RONY — Reabrirá dia 21 com o filme Sonho de Zorro — Este cinema foi dotado de perfeito sistema de AR CONDICIONADO.

REX — Arenas Rubras — Jorge Mistral — Hora da Vingança — Esporite em Marcha — Nac. As 18,30 horas.

S. JORGE — Perdidos no Alasca — Bud Abbott & Lou Costello — Imam Encantado — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Casa-te e Verás — Proib. 10 anos — Marcha do Mundo — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Arenas Rubras — Jorge Mistral — O Filho do Deserto — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — O Cristo Proibido — Raf Vallone — O Maldisse — Proib. 13 anos — Esporite Marcha. Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Morena Seminal — Proib. 19 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — O Netinho de Papai — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Fechado para reformas, aguardando-se sua reabertura por estes dias.

JUSSARA — Última Etapa — Sob os auspícios da ONU e direção de Wanda Jakubowska — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

EXCELSIOR — Veneno — Nacional — Anselmo Duarte — A Mal Querida — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Senhora de Fatima — Jean Orsini — O Bandito Romântico — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Sonhando de Olhos Abertos — Dinah Shore — Os Três Mosqueteiros — Campos Filmes — Nac. — Desde as 9 horas da manhã.

JOA — Sarabanda — Françoise Rosay — Simão e Caio — Nacional — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Posto Avançado em Marrocos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Os Anjos e os Espíritos — Os Anjos de Cara Suja — Vigilante Justiciero — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — A Doutora Quer Tãgo — Mirna Lengrand — Estouro da Manada — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CLIPPER — Não Me Diga Adeus — Nacional — Vera Nunes — Tarzan e a Fúria Selvagem — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAX — Tripoli — Maureen O'Hara — Contos e Lendas — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Guerrilheiros das Filipinas — Thorne Power — Mulheres Condenadas — Not. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SOBERANO — O Grande Caruso — Mario Lanza — Figuras do Mesmo Naipo — Esporite em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Luta Selvagem — Steve Cochran — Veneno Moderno — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Duelo ao Sol — Joseph Cotten — O Roubo de Melo Milhão — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — Tarzan e a Fúria Selvagem — Lex Barker — O Expresso de Pequim — Var. da Tela — Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Inacoma (malabarismo) — Oli Fernandes (ginástica) — Anita Serrano (balletina) e Piolin e Pinelli — 2ª parte a peça: "A Volta de Maringá" — As 10,30 horas.



VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO AOS ESTUDIOS DA MULTIFILMES — O sr. Lucas Nogueira Garcez abraça Procopio, que interrompe a filmagem de uma cena de "O Homem dos Papagaios", para abraçar o governador do Estado. Ao lado, Cívelli sorri satisfeito. A esquerda, Gino Talamo, técnico de montagem e o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

MARY e DANIEL

APRESENTAM

HOJE — As 20 e às 22 horas, no

ODEON

A super-revista de PAULO ORLANDO e ALBERTO FLORES

A VERDADE NUA

Mary Lopes

com MARY LOPES — JUAN DANIEL — CARLOS CASALI — DANIEL FILHO — LA RANA — ZELONI — Rostia Lopes — Maria Ajara — Lígia Dornelles — Ney Mandarino — Ernesto e as atrações MONTEIRO e AJARA e BLAKE.

Poltroas: 1.º setor, 50,00 — 2.º setor, 30,00 — Balcoes, 15,00.

CINEMA

"OS PROBLEMAS DO CINEMA DE CURTA METRAGEM"

Recebemos, da Editora Anhembi, "Os Problemas do Cinema de Curta Metragem", estudo publicado em separado da Revista Anhembi, de autoria de Marcos Margulies, sobre o cinema de curta metragem. Nesse trabalho, o sr. Marcos Margulies, realizador de valiosos trabalhos em películas documentárias, reuniu tudo quanto há a respeito de tão importante ramo da cinematografia, o que pela primeira vez se faz no Brasil.

Iniciando seu trabalho, expõe documentadamente o autor todos os aspectos característicos de cada tipo de filme de curta metragem, analisa suas qualidades típicas e historicas seu desenvolvimento e sua importância, assim como refere a manifestação paralela existente sobre os variados gêneros. Estudo as fitas de informação, os chamados "jornais cinematográficos", as fitas políticas e as retrospectivas, para depois entrar na exposição sobre as fitas científicas e educativas, fitas sobre arte, documentários, desenhos animados e de bonecos animados, de ficção e fitas de publicidade.

Não conhecemos, no gênero, trabalho mais completo e perfeito, destinado a obter a mais ampla divulgação, para conhecimento de todos os interessados no cinema de curta metragem, sejam particulares ou profissionais. Sua publicação, em separado foi uma iniciativa feliz da Editora Anhembi, propiciando, assim, facilidades para a maior divulgação do trabalho realizado por Marcos Margulies, uma fonte segura e valiosa de informações para quantos se interessam por cinema em nosso país.

WALTER ROCHA

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

FRED MacMURRAY DOROTHY McGUIRE HOWARD KEEL

Só vendo: "ESPERTO contra ESPERTO"



"PELO VALE DAS SOMBRAS" — Cecil B. De Mille, nome que por si só atrai multidões, produziu e dirigiu esta eletrizante super produção em technicolor.

O tema escolhido, desta vez, pelo Magro do cinema, é dos mais oportunos e sensacionais. Já que foi inspirado num recente e apaixonante episódio da vida real, o qual deu margem também a que James Hilton escrevesse um primeiro romance, que nos conta a epopeia de um médico americano, sediado em Java e que recebeu ordem para evacuar a cidade, deixando atrás de si mesmo os feridos. Contrariando todas as ordens, ele empreende uma jornada de dias e dias, sob um calor inclemente, entremeados com chuvas torrenciais, além das próprias palétras humanas desencadeadas pelo pavor à guerra.

Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso e Dennis O'Keefe são os principais elementos deste filme que a Paramount apresentará a partir da segunda-feira, no Ari Palácio e circuito.

"FAMÍLIA LERO LERO"

Prossiguem em ritmo acelerado as filmagens de "Família Lero Lero", dirigida por Pierallini, com Walter D'Ávila, Eliete de Albuquerque, Helena Barreto Leite e um grande "cast". Luiz Linhares, Marina Freire e Labibi Madaleno, de Raimundo Magalhães Junior, agora em versão cinematográfica numa co-produção Vera Cruz-Bandeirantes da Tela.

Paulo Geraldo, que já filmou outros estudos, também faz parte do elenco do novo filme de Pierallini.

"REVOLTA DOS PELES VERMELHAS"

Mãos criminosas guiadas pelo ódio desencadearam uma grande e cruel guerra que durou onze anos, entre duas raças valentes que o destino colocou frente a frente, a luta foi de morte e somente uma delas podia triunfar. "Revolta dos Peles Vermelhas" é uma das mais comovedoras películas de aventuras que se têm filmado sobre fatos históricos. Veja este filme da Universal Internacional em technicolor, protagonizado por John Lund e Jeff Chandler com Susan Cabot.

CRESCEM OS ESTUDIOS DE MAIRIPORÁ

Os estudos de Mairiporá prosseguem no seu crescimento. Dentro de poucos dias, deverá ser inaugurada a sala de montagem, construída e aparelhada de acordo com os mais modernos processos de serviço. Além disso, continuam acelerados os trabalhos da construção do auditório, talvez o mais moderno e o melhor aparelhado de toda a América do Sul, com capacidade para a reprodução de sinfonias e obras clássicas. O auditório deverá estar concluído a 20 de junho vindouro. Para o leitor ter uma idéia da importância desse auditório, basta dizer que só as vigas dos tetos pesam dez toneladas.

CINEMA E ESPORTE

O júri do IX Concurso de Cinematografia Desportiva, que se realizou em Cortina D'Ampezzo, nos Alpes, e no qual participaram numerosos filmes de caráter desportivo apresentados por vários países, outorgou prêmios aos seguintes filmes: "Olimpíadas de Oslo, 1952", norueguês; "Jogos Panamericanos", argentino; "Abetone, Ninho de Águia", italiano, e "Jogo de Bolche no Gelo", canadense, que foram considerados como os melhores.

"AO SUL DE PAGO PAGO"

O mascote Jon Hall, volta a encantar seus fãs em "Ao Sul de Pago Pago", película que tem por cenário os românticos Mares do Sul, e suas nativas belíssimas. Com Jon Hall veremos Victor MacLaglin e Frances Farmer, constituindo um elenco expressivo, vivendo momentos emocionantes, num ambiente romântico e exótico. "Ao Sul de Pago Pago" está sendo apresentado pelo Programa Barone, no Oásis e circuito.

"MESSALINA E O BOMBEIRO"

Na pequena aldeia de Vigliù, há um corpo de bombeiros composto de brigos e entusiasmados voluntários, comandados pelo "brigadeiro" Campanini, ex-vigilante do fogo. Mas, por uma fatal coincidência do destino, em Vigliù não há incêndio, não se tem lembrança de nenhum sinistro. Já sua estranha melancolia pela falta de contato com o fogo e pela impossibilidade de demonstrar os seus conhecimentos e sua energia, o velho bombeiro Campanini se contenta em descrever titânicas lutas com as chamas, salvamentos miraculosos. Fala de noites tenebrosas passadas ante as chamas devoradoras em incêndios famosos, termina sua história dizendo: — "Bombar, na cidade, nem todos os dias se pode assistir um incêndio, mas todas as noites pode-se ver as pernas das bailarinas. Ah! ah! esta lucinação de Campanini pelas bailarinas que obrigou sua esposa Clementina a conseguir a transferência da família para Vigliù. Entretanto Campanini segue pelos jornais as notícias sobre o teatro. Um dia ao abrir o noticiário, ele se excita ao ler: "Emocionado, reúne os bombeiros e comunica que deve partir imediatamente. Depois das recomendações e de exortá-los a permanecerem a postos para qualquer eventualidade e não dizerem nada à sua esposa, salta sobre a multidão e dirige-se para a cidade. Um dos bombeiros ficam perplexos com a súbita resolução do chefe. Um dia, Espanha o jornal e lê: "Um dos maiores sucessos da noite foi arrebatado pelo cômico Dapporto com uma surrieta paródia da "A celebração de "Os Bombeiros de Vigliù". Não restava dúvida: O "brigadeiro" havia partido para vingar-se da lucinação contra o incêndio que teria posto em ridículo o seu próprio Corpo de Bombeiros do Fogo. Os bombeiros não podem acreditar. O grupo de escritores que dirigiu as bailarinas num ruído final.

"Messalina e o bombeiro" será apresentado no Ari Palácio, segundo-feira, no Oásis e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mentira Salvadora — Columbia — Marcha da Vida, 426 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — Sinhá Moça — Anselmo Duarte — Eliane Lage — Proib. 10 anos. Columbia. As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Escandalo — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 378 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,20, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 307x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — As Aventuras do Capitão Blood — O Sentenciado — Proib. 14 anos — Imperio Submarino — Série — C. J. Inf. 13x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Escandalo — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Sinhá Moça — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Escandalo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco — Estrela da CIA. MARY e DANIEL com a revista: A Verdade Nua — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22,30 horas.

CLIMAX — Sinhá Moça — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Sinhá Moça — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 18,40 horas.

ROMA — Sinhá Moça — O Direito de Viver — As 18,30 hs.

UNIVERSO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 18,40 horas.

BRASIL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 18,40 horas.

PARIS — Sinhá Moça — Ponte de Gelo — As 18,40 horas.

LUX — Sinhá Moça — O Direito de Viver — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 18,30 horas.

MARACANÁ — Sinhá Moça — Ponte de Gelo — As 18,40 hs.

CINEMAR — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 18,30 horas.

JUPITER — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — O Direito de Viver — Proib. 10 anos — Muros de Ouro — As 18,30 horas.

BRAS POLITEAMA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Somos da Marinha — As 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Luta Pela Glória — As 19,30 hs.

CANDELARIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18,30 horas.

COLONIAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 18,30 horas.

STAR — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Lua de Mel a Secos — J. Tela, 375 — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Macao — C. Atual, 53x12 — As 18,40 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — Nacional — As 20 horas.

METRO — Esperto Contra Esperto — Uma comédia 100% diferente — Fred Mac Murray, Dorothy McGuire e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Esperto contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GOIAZ — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

LEBLON — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

BAILADOS MODERNOS NO PALCO DO CINE MARROCOS — É intensa a expectativa em torno da apresentação dos Bailados Modernos, no palco do cine Marrocos.

A apresentação desses bailados, cuja principal finalidade é incentivar a arte e a cultura em nosso povo, vem de encontro ao desejo da Empresa Brasileira de Cinemas Ltda., sempre que for possível, apresentar ao público programas culturais populares.

Tratando-se de um conjunto bastante harmonioso e homogêneo os Bailados Modernos compõem-se das bailarinas Aladia, Lindoia, Eugênia, Mara e Suely e dos bailarinos Evan e Spina, que nos deleitarão no domingo, dia 24, com números bem interessantes, que por certo lograrão absoluto sucesso. Apresentará o Conjunto e humorista Lúcio Swing.



Rocky Marciano e Joe Walcott lutam hoje em disputa do título de campeão mundial de pugilismo



Rocky Marciano, atual campeão mundial de pugilismo da categoria peso pesado.

O EX-CAMPEÃO, APESAR DE SUA IDADE, ESPERA RECONQUISTAR O TÍTULO — MARCIANO ESTÁ COTADO COMO FAVORITO NA PROPOSIÇÃO DE 18 A 5 — PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 500.000 DOLARES

No estádio da cidade de Chicago, defrontam-se hoje à noite, em disputa do título de campeão mundial de pugilismo, da categoria peso pesado, Rocky Marciano, atual campeão, em luta "revanche" com Jersey Joe Walcott, ex-campeão.

A refrega vem sendo aguardada com grande entusiasmo, dado que o pugilista "colored", mesmo a despeito de ter trinta e nove anos de idade, espera reconquistar o honroso título.

O notável pugilista norte-americano, ao vencer Ezzard Charles, evidenciou ser dotado de excelente classe, e na peleja em que foi derrotado por Rocky Marciano, por nocante, no 13.º assalto, estava vencendo aos pontos.

Em entrevista concedida à imprensa dos Estados Unidos, Walcott declarou encontrar-se em magnífica forma, técnica e física, e pretende fazer o seu antagonista lutar obedecendo ao seu estilo.

Se por uma hipótese, Walcott

conquistar a vitória, será a maior façanha de todos os tempos nos annals da "nobre arte", de vez que nenhum dos ex-campeões conseguiu esse intento.

James Jim Corbett, Jim Jeffries, Jack Johnson, Jack Dempsey, Joe Louis e Ezzard Charles, fracassaram ao tentar reconquistar o título.

Contudo, Rocky Marciano, apesar de ser menos técnico que o contendor, está cotado como favorito na proporção de 18 a 5, por ser dotado de "punch" arrasador; é mais moço, de extraordinário vigor físico e tem intenso espírito agressivo.

Pertanto, a única "chance" de Walcott é conseguir impor-se pela sua melhor classe, suplantando o campeão por pontos.

Dado o grande entusiasmo com que está sendo aguardada a sensacional peleja, tanto que a procura antecipada de ingressos é enorme, os empresários calculam uma renda superior a 500.000 dólares.



Jersey Joe Walcott, que pretende reconquistar o título que lhe foi arrebatado pelo seu adversário.

DEMONSTRAÇÕES DE ESPORTES E GINÁSTICA EM PRESIDENTE PRUDENTE

Inauguração das quadras de voleibol e bola ao cesto — Outros informes

O Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo aceitou o convite que lhe foi diri-

gido pela Prefeitura Municipal e pela Comissão de Esportes da cidade de Presidente Prudente para que uma turma de alunos da Escola de Educação Física realizasse ali uma demonstração de esportes e de ginástica para a população.

A delegação, composta de setenta pessoas, chefiada pelo diretor da Escola, Sr. Mario Nunes de Sousa embarcou ontem para Presidente Prudente, na Estação "Julio Prestes".

As exhibições dos alunos da Escola de Educação Física fazem parte do programa, elaborado pela Comissão Central de Esportes, da 17.ª região do Estado, dos preparativos do Campeonato Regional da Alta Sorocabana. Os jogos serão de voleibol, bola ao cesto, equipes femininas e masculinas, entre as seleções de Presidente e as equipes da Escola. A competição de atletismo será entre atletas locais e visitantes. Finalmente, haverá uma demonstração de ginástica masculina coletiva e de danças ritmadas, executada pela turma de moças da Escola.

A passagem dos alunos da Escola de Educação Física por Presidente Prudente será assinalada pela inauguração das quadras de voleibol e bola ao cesto, daquela cidade, recentemente construídas pela Prefeitura local, que é patrocinadora da excursão.

Em torno da F.P.A. os clubes menores do pedestrianismo

Planejadas as atividades na presente temporada para os novos filiados — Reunem-se na próxima semana os representantes das agremiações recém-filiadas à mentora do esporte-base paulista

Continua a Federação Paulista de Atletismo convidando todos os esforços no sentido de conseguir sob sua bandeira todas as agremiações que vêm desenhando em suas fileiras o esporte-base, que sob a forma de pedestrianismo, quer sob outros aspectos. Uma boa quantidade de agremiações paulistas já se incorporaram à mentora do atletismo em nosso Estado, esperando que novas adesões venham a ser consignadas nestes próximos dias.

Várias reuniões já foram efetuadas com a presença dos representantes dos clubes interessados, tendo sido já delineados os planos para as atividades es-

pecialmente destinadas aos clubes de que se dedica à prática do pedestrianismo, sem dúvida, a forma popular de difundir o esporte-base nas fileiras menores, principalmente onde não existem recintos adequados à prática da salutar especialidade.

Na próxima semana, isto é, quarta-feira, dia 20 do corrente, a F.P.A. promoverá mais uma reunião destinada a discutir as medidas necessárias ao desenvolvimento de sugestivo programa dedicado aos clubes menores. A reunião será iniciada impreterivelmente às 20 horas, e a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento dos representantes das seguintes agremiações: C. M. T. C. Clube A. A. Vila Carolina, E. C. Vila Mariana, G. Santista de Pedestrianismo, C. Internacional de Regatas (Santos), G. E. Pinheirense, S. A. Vila Matilde.

União das Vilas, Vila Monumento, A. A. Veteranos de São Paulo e mais alguns que desejarem ainda se filiar. Todos os esclarecimentos e dúvidas que os clubes tiverem, serão prestados nessa ocasião.

Indisputavelmente, vem a Federação Paulista de Atletismo desenvolvendo intensa campanha com o objetivo de difundir amplamente a especialidade que superintende, procurando atrair para suas fileiras o maior número de agremiações, onde sempre encontrarão certas condições, permitindo, assim, a seleção de valores na escala de classificação dos militantes.

Desastre na prova de Targa Florio

PALERMO, 14 (U.P.). — URGENTE — O famoso automobilista italiano, Felice Bonetto, e outros três corredores sofreram ferimentos num acidente ocorrido no momento em que ia ser iniciada a Corrida de Targa Florio. O acidente teve lugar quando o carro de Bonetto derrapou e colidiu com o carro de Stanghellini.

Os feridos foram internados num hospital de Palermo.

5 POR DIA...

1 — A Taça "Cidade de Campinas" vem sendo disputada desde 1948, pelos clubes de maior prestígio no futebol campineiro, mas somente em 51, a renda de dois jogos atingiu e passou a casa dos mil cruzados.

O primeiro o logradouro citra foi Ponte Preta-Guarani com R\$ 124.700,90 e no retorno desse jogo: R\$ 106.380,00. O jogo inicial desse certame, quando o torneio se realizou pela primeira vez (25-4-1948), foi Guarani-Mogi e rendeu R\$ 20.825,00.

2 — Destacou-se e muito, nos Jogos Olímpicos de 48, em Londres e de 52, em Helsinque, o atirador húngaro K. Takacs, que durante a segunda grande guerra mundial perdeu o braço direito. Com esforço e sacrifício conseguiu tornar-se exímio atirador somente com o braço que lhe sobra no seio. Em Londres e em Helsinque triunfou brilhantemente.

3 — O primeiro campeão do sul-americano de bola ao cesto efetuou-se em 1930, em Montevideu. Os uruguaios foram campeões invictos. Respeitaram a prova em 1940 e em 1953. Os uruguaios já tinham 1 vez: 1930-833-940-943-947-949 e 1953.

4 — Max Baer, que foi campeão mundial de box, todos os pesos, era considerado pela crítica americana como o "príncipe dos combates". Sempre "resplandecente em seu robe de chambre" e seu calção, ambos de fina seda brilhante, cortada com a elegância digna do "Blue Bird". "Belo Blumel do pugilismo".

5 — A estreia do notável 5.ª ponta esquerda Teixeira, na turma principal do São Paulo, no campeonato paulista, contra o Corinthians, jogando na meia esquerda, (6-5-41). Venceu o Corinthians por 2 a 1. Este é o quadro de S. PAULO: Rino, Anibal e Florenti; Lala, Valtor e Orosimio; Bazzoni, Joffre, Hemedio, TRIXIRINHA e Novelli.

CORINTHIANS: — Pio, Agostinho e Chico Preto; — Jango, Dino e Joaze; — Lopes Serrillo, Telesco, Cato e Carlinhos. — L. S.

IMPORTANTE REUNIÃO NA F.P.A.

Dirigentes e técnicos de atletismo discutirão particularidades do programa oficial de 1953

Como nos anos anteriores, a temporada oficial de atletismo acaba regular atrairá nos primeiros dias de maio, uma reunião de caráter técnico, para o estudo integral deste promissor período.

Procurará também a entidade máxima, pelos seus órgãos especializados, resolver todas e quaisquer dúvidas que ainda perdurem em relação às atividades do corrente ano, de molde a esclarecer devidamente todos os filiados e, desarte, obter indispensável colaboração na marcha dos acontecimentos.

De particular importância, pois, a reunião desta noite na sede da Federação Paulista de Atletismo, à rua dos Guaranizes, 112, "Pavilhão dos Esportes".

Hoje à noite, com início às 20 horas, a Federação Paulista de Atletismo promoverá importante reunião, tendo para isso convocado os diretores das seções de atletismo de todas as agremiações filiadas e bem assim os técnicos que respondem pela preparação dos militantes do nosso Estado, muito em particular os vinculados às atividades da divisão principal.

Serão focalizados, como matéria de particular importância, os diversos campeonatos a serem realizados no decorrer deste ano, esperando a entidade máxima receber inúmeras sugestões, particularmente dos técnicos, que vêm acompanhando mais de perto as atividades, estando, portanto, mais familiarizados com os problemas que reclamam solução, para o estudo integral deste promissor período.

Para o Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tênis, a direção esportiva do Tênis Clube Paulista solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Amãnhã:

3.ª série de homens, às 14.30 horas — Sociedade Esportiva Palmeiras "A" vs. Tênis Clube Paulista, nas quadras da Sociedade Esportiva Palmeiras: Miguel Cucco, João A. Carquejo, Eduardo Zacharias e Paulo B. Ribas (captão).

Domingo:

Estreantes, às 8.30 horas, Esporte Clube Bananesa vs. Tênis Clube Paulista, nas quadras do Esporte Clube Bananesa: Leopoldo Zacharias, Sérgio Mussucchi, Henrique Benrich Neto e Alberto Ricci.

Corinthians e Portuguesa de Desportos já estão preparados para o embate

O campeão colocará no gramado o mesmo "onze" que derrotou o Bangü, ontem — Os "lusos" ainda têm dúvidas mas deverão pisar o gramado com a sua formação habitual — Outras notas

Domingo à tarde, no Pacaembu teremos o prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo com a disputa de mais um sensacional cotejo local. Serão protagonistas do choque as equipes do Corinthians e da Portuguesa de Desportos.

A equipe de campeão, ontem, contra o Bangü, mesmo desfalçada de Baltazar, que foi expulso do gramado por ofensa ao árbitro Mario Viana, conseguiu vencer. Disputando uma partida à base de "sangue", chegou vitoriosa ao final da puma, graças ao empenho dedicado do seu defensor, que se empenharam a fundo, redobrando os esforços após ficarem em inferioridade numérica no gramado.

Segundo observações feitas pela reportagem, os rubro-verdes estão bem preparados e confiantes em apresentar boa atuação, para que possam chegar ao final do cotejo na situação de vencedores. Por esse motivo, lutarão com desassombro interesse frente ao difícil contendor.

ESCALADOS OS QUADROS
O Corinthians não tem problema. Seu quadro será o mesmo que iniciou o combate contra o Bangü, ontem, ou seja: Cabeção; Romero

e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sossinha.
Fala-se que a Portuguesa não contará com este ou aquele valor. De fato, vários são os elementos contatados, mas acreditamos que na hora da contenda os "lusos" formarão em campo com a equipe costumeira, com: Mica; Nena e Chovy; Santos, Brancolim e Caci; Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão.

Aurelio Travo e Paulo Sacomã defrontam-se amanhã, em luta "revanche"

Nelson de Oliveira ingressará no profissionalismo enfrentando Esmar Gonzaga — Nelson de Andrade terá luvas com Juan Carlos Zalazar — Pedro Galasso e Luiz Fuentelba, os contendores da peleja semifinal — Incluída no programa uma luta preliminar entre amadores

Amador por reabilitar-se do revés sofrido no encontro anterior, Aurelio Travo subirá ao ringue, amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, para defrontar-se, em luta "revanche", com o argentino Nelson de Oliveira.

O campeão brasileiro sofreu um tropeço em sua carreira ao ser suplantado por pontos pelo meio platino, perdendo a invencibilidade que manteve por longo tempo, devido a ter, imprudentemente, lutado fora de forma, em virtude de uma contusão sofrida quinze dias antes da peleja, que o obrigou a ficar inativo.

Conscio de que irá ter pela frente um adversário valeroso, e que, por certo, tudo fará para ratificar a vitória, Sacomã submeteu-se a rigoroso e intenso treinamento a fim de desfazer-se da derrota.

Ingressando no profissionalismo, Nelson de Oliveira entrará enfrentando o carioca Esmar Gonzaga, num encontro que se nos afigura difícil para o neoprofissional.

Mais traquejado e mesmo superior em físico, Esmar será um antagonista que poderá truncar logo de início a carreira de Nelson de Oliveira, pois não parece este ele já amadurecido para abraçar o profissionalismo.

Peleja destinada a ser travada com afinco é a em que contendores Nelson de Andrade e Juan Carlos Zalazar, ambos impecuosos e dotados de boa classe.

O pupilo do "meistre" Paraná encontra-se ostentando excelente forma e está disposto a marchar invencível na carreira que abraçou. Por sua vez, Zalazar pretende reabilitar-se da derrota sofrida nas mãos de Sacomã, procurando, nesse combate, obter expressivo triunfo.

Refrega que promete bons atrativos será a travada entre Pedro Galasso e o chileno Luiz Fuentelba, pugilistas que contam com apreciações cardeais nos quais se registram expressivas vitórias.

Galasso é apontado como favorito, todavia, necessitará empenhar-se com fibra e denodo a fim de colher o triunfo, porquanto o andino é um antagonista manho e cheio de truques.

Esta vez incluirá no programa uma luta preliminar confiada aos amadores Manuel Evangelista

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª Luta — Peso meio-medio Manuel Evangelista (São Paulo) x Augusto Candido dos Santos (Portuguesa). Luta em 3 assaltos.

2.ª Luta — Peso meio-medio Nelson de Oliveira (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.ª Luta — Peso medio Nelson de Andrade (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.ª Luta — Peso leve Pedro Galasso (brasileiro) x Luiz Fuentelba (chileno). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.ª Luta — Peso medio Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

6.ª Luta — Peso medio Pedro Galasso (brasileiro) x Luiz Fuentelba (chileno). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.ª Luta — Peso medio Nelson de Oliveira (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

8.ª Luta — Peso medio Nelson de Andrade (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9.ª Luta — Peso medio Pedro Galasso (brasileiro) x Luiz Fuentelba (chileno). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

10.ª Luta — Peso medio Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

11.ª Luta — Peso medio Pedro Galasso (brasileiro) x Luiz Fuentelba (chileno). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

12.ª Luta — Peso medio Nelson de Oliveira (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

13.ª Luta — Peso medio Nelson de Andrade (brasileiro) x Juan Carlos Zalazar (argentino). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

14.ª Luta — Peso medio Pedro Galasso (brasileiro) x Luiz Fuentelba (chileno). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

15.ª Luta — Peso medio Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

VITÓRIA FINAL DO CORINTHIANS NO TORNEIO "PEDRO DE SOUSA"

BATIDO O PINHEIROS POR 42 X 35 — OS DEMAIS RESULTADOS

Encerrou-se ontem à noite, com a vitória final do Corinthians, o torneio de preparação "Pedro de Sousa", promovido anualmente pela Federação Paulista de Basquetebol no início da temporada.

Na partida mais importante da rodada e decisiva, disputada no Ginásio do Pacaembu, o Corinthians derrotando o Pinheiros, por 42 a 35 e passando pela etapa complementar com uma vantagem de 23 a 17, sagrou-se campeão da certame, confirmando o seu título de bi-campeão da cidade.

Os dois quadros jogaram e marcaram assim formados:

CORINTHIANS — Angelim 19, Eliezer 10, Beribola 5, Massenet 2, Miro 1 e Cajubi.

PINHEIROS — Brito 5, Oliveira 5, 24 Henrique 9, Milhinho 9, Newton 3, Gedra 3 e Abrão 1.

No encontro preliminar o Ipiranga triunfou sobre o Tietê por 42 a 34, depois de dominar também no primeiro tempo por 18 a 15, jogando e marcando as equipes assim constituídas:

IPIRANGA — Sergio 3, Anis 6, Antanas 17, Ratinho 5, Zigm 3, Sitrada 7, Brax 1, Abdo e Ivone.

TIETÊ — Sergio 6, Remo 4, Queiro 10, Laerte 1, Pedro 5, Irineu 2 e Nick 6.

No Ginásio do Tietê o Siro se impôs ao Floresta por 21 a 7 no primeiro tempo e 44 a 27 no final.

Na quadra do Pinheiros, na preliminar o Tênis venceu o Palmeiras por respectivamente, 14 a 10 e 44 a 30, no encerramento e no encontro final o São Paulo levou a melhor sobre o Penha, marcando 42 a 14 na primeira etapa e 66 a 38 no final.

AS CARACTERÍSTICAS
São as seguintes as características da prova a ser efetuada amanhã no "stand" do alvi-celeste da Ponte Grande:

ARMA — Qualquer tipo de modelo de pistola automática ou revólver calibre 22.

DISTÂNCIA — 25 metros.

MUNICÃO — Com hale de chumbo, nua, galvanizada ou engravada, calibre 22 (curta, longa ou "long rifle").

ALVO — O regulamento para o tiro de pistola.

DISPAROS: a) cinco — cinco

Proseguirá amanhã a temporada oficial de tiro ao alvo

NO "STAND" DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA O CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS EM PISTOLA — TIRO RÁPIDO SOB COMANDO, A MODALIDADE DE ESCOLHIDA — OUTROS INFORMES

tiros antes do início da prova, em uma só série executada em 15 segundos;

b) — a prova — seis séries consecutivas de cinco tiros disparados em um só alvo, para cada atirador, sendo: 4 (quatro) séries consecutivas em 15 segundos cada uma e 2 (duas) séries consecutivas em 10 segundos cada uma.

POSICÃO — De pé, frente para o alvo, livre de qualquer apoio, com o braço que sustenta a arma junto ao corpo, tendo o antebraço levantado, formando um ângulo de cerca de 45 graus com o braço;

a) — a arma, nessa posição, já deverá estar engatilhada;

b) — o atirador somente poderá fazer a pontaria ou alisar a posição, após o sinal convencional de "fogo".

A EXECUÇÃO DA PROVA
Na sua execução, a competição de amanhã observará as seguintes regras:

a) — a arma deverá estar carregada com cinco tiros apertados;

b) — colocados os atiradores, de cada turma, em suas posições, será feita chamada pela ordem de posto de tiro, ao que responderão "pronto";

c) — o sinal de "fogo" será dado logo após a resposta de "pronto", iniciando-se o controle do tempo por meio de cronômetro;

d) — decorrido o tempo previsto, será dado o sinal de "alto" e os atiradores deverão suspender a execução dos disparos;

e) — no caso de um ou mais disparos ocorrerem após o sinal de "alto", o atirador terá todos os pontos que foram os disparos efetuados fora de tempo, contados a partir dos de mais valor;

f) — as ordens de "fogo" e "alto" serão dadas por meio de apito ou outro meio adequado, que seja percebido com facilidade por todos os atiradores;

g) — qualquer defeito, desarranjo na arma ou outro motivo que impeça ao atirador iniciar ou completar uma série, depois de dada a ordem de fogo, não será tomado em consideração, não podendo o interessado requerer ou pleitear nova tentativa ou repetir a série;

h) — não haverá marcação durante a prova, podendo o atirador fazer uso de binóculo ou luneta para observar os seus tiros, após cada série efetuada.

CLASSIFICAÇÃO — Será feita obedecendo as mesmas instruções previstas para a prova de pistola livre, tanto para a individual como para as equipes.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Há tempos que o XV de Novembro, de Piracicaba, vinha se interessando pelo concurso do meia esquerda Rodriguinho, elemento que pertence ao Palmeiras e, depois, transferiu-se para a Portuguesa de Desportos. Aproveitando a vinda de Santo Cristo para as hostes "lusas", o presidente do XV solicitou dos mentores "lusos" o concurso do avançado Rodriguinho, para um período de experiências no conjunto quinzista. O jovem ponta foi para Piracicaba e participou de alguns jogos, agradando em cheio à direção técnica. Daí o interesse do "Nhô Quim". Ontem à tarde, o presidente quinzista, em palestra com os mentores do clube do largo de São Bento, acertou definitivamente a transferência de Rodriguinho para a "Noiva da Colina", comprando o seu "passo". Conquistou assim o XV ótimo reforço, já que se trata de jogador de bons predicados técnicos.

SANTOS — Foi divulgado que o Santos estava definitivamente resolvido a encerrar os entendimentos com o Botafogo, do Rio de Janeiro, pela transferência do goleiro Osvaldo, que passaria a defender o gremio paulista. O Botafogo aceitava em princípio a negociação, recebendo em troca o guarda-manga e mais 200 mil cruzeiros. Estas as informações colhidas pela nossa reportagem através de um sítio mentor do Santos. Ontem, entretanto, ocorreu uma reviravolta no assunto, já que apuramos que o Santos havia desistido do concurso do arqueiro Osvaldo, não julgando no momento oportuna a troca. Assim sendo, o alvi-negro paulista não mais se interessa pelo concurso do arqueiro "Baltaz". Por outro lado, Manga, continuará no Santos.

PALMEIRAS — O atacante Vilanueva, que deveria chegar a São Paulo segunda-feira passada, a fim de ser submetido a "testes" de experiência no Palmeiras, em virtude de certos afazeres particulares, atrasou a viagem, devendo apresentar-se à direção do Parque Antártica na manhã de hoje. Caso o jogador aceite nas fileiras esmeraldas, deverá ser contratado, já que o alvi-verde no momento necessita do concurso de um bom ponta direita.

JABAGUARA — O arqueiro Mauro, último profissional que ainda se achava nas fileiras do Jabaguar, seguiu ontem para Curitiba, onde defenderá as cores do Perseverano. Mauro foi cedido por empréstimo pelo prazo de um ano, devendo receber 3 mil cruzeiros de ordenado, enquanto que o rubro-amarelo receberá 25 cruzeiros pelo empréstimo.

PONTE PRETA — Mais um problema acaba de ser solucionado pela direção da A. A. Ponte Preta. Trata-se da renovação do contrato do seu meio-filho. Depois de demorados entendimentos, as partes chegaram a um acordo e Filipe será pontefinado por mais duas temporadas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIS VILA NO IPIRANGA — Causou surpresa a presença de Luis Villa no último exercício levado a efeito pelo Ipiranga. Embora os dirigentes do alvi-negro neguem qualquer entendimento oficial com o destacado "crack" e afirmem que Villa está treinando apenas para manter boa forma física, podemos afirmar que há algo mais do que isso. Existe mesmo grande possibilidade de Luis Villa tornar-se defensor da agremiação do Sacomã.

FURLAN PODERÁ SURTIR — O arqueiro Furlan, como é do conhecimento dos leitores, já está treinando no alvi-verde. Depois de cumprir seu contrato com o São Bento, de Marília, Furlan apresentou-se à direção técnica do Palmeiras. Treinando com geral agrado, Furlan, ao que apuramos, está em condições de surgir na meta do verde e branco, amanhã, por ocasião do choque Palmeiras vs. Bangü.

NADA COM HUMBERTO — Anunciou-se que o Palmeiras estava em vias de contratar o avançado Humberto, defensor do São Cristóvão, do Rio. Nossa reportagem esteve em contato com os processos do clube do Parque Antártica e obteve confirmação da notícia, somente com uma ressalva: o jogador não interessa mais. É que o clube carioca exigiu quantia considerada absurda para ceder o atestado liberatório do "crack" que é apontado como a revelação dos grandes guanabarrins.

MARIO AMERICO NA PORTUGUESA — A Portuguesa está disposta a gastar dinheiro. Apesar de possuir um dos mais destacados massagistas de São Paulo, o conhecido Pedro Evard, fez questão de trazer Mario Americo, que prestava serviços ao Vasco da Gama. Desafiando todos os impedimentos, os "lusos" vão desmoldar sete mil cruzeiros mensais para contar com os serviços de Mario Americo, quando o prestativo "Pedro" perceberá apenas quatro mil cruzeiros. Estará certo isso? Evidentemente, para os dirigentes do clube do largo São Bento, está...

MELHOR PREPARADAS AS ADVERSARIAS DE JOIEUSE

A INVICTA DISPENSARÁ APRECIÁVEL "HANDICAP" AS ADVERSARIAS, REPRESENTADO PELOS TRÊS QUILOS — PILOTOS CONTRATADOS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

Além do clássico "Princesa Isabel", o pareo central das carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, — o programa desse festival encerra outros bons atrativos. Está nesse caso, por exemplo, o pareo eliminatório de potranças de dois anos, ainda não ganhadoras, e a carreira de milhas dos três anos, com três vitórias. Na eliminatória da ala feminina da nova geração, Miss Dior, com uma série de segundas lugares, tentará, mais uma vez, a primeira vitória. Mas o acréscimo da distância parece conspirar contra suas pretensões, não sendo difícil, assim, contentar-se mais uma vez com uma simples colocação. Abassurara, Eracela, Grindella e até Perereca valem como adversárias de grande respeito. Os nomes de Pemba Kid, Flesta Brava e Ebe compõem o campo dessa prova.

Gonzalez com as melhores montarias da domingueira paulista

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

Foram entregues à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, na manhã de ontem, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da domingueira, em Cidade Jardim:

1. Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas. Ks.

1. Joy, S. Bernardo 53

2. Sem Medo, G. Massoli 51

3. Guaráçá, G. Santos 43

4. Portenho, C. Aurungo 51

5. Apinagê, A. Nery 58

6. Zorrilla, E. Gonçalves 49

7. Acacim, G. Sibick 53

8. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas. Ks.

1. Invenível, L. Gonzalez 58

2. Acirama, O. Reichel 54

3. Cillaro, O. V. Andrade 49

4. Avante, P. Mauzan 56

5. Kilt, P. Costa 52

6. Zará Bonilha, O. Rosa 54

7. Kastri, E. Vieira 56

8. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Perequê, L. B. Gonçalves 55

2. Maurinho, D. Garcia 55

3. P. Clever, M. Signoretti 55

4. Fenelon, J. Martins 55

5. Drabs, O. Rosa 53

6. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas. Ks.

1. Marubela, O. V. Andrade 49

10. Mack, L. Osorio 58

11. Felinta, S. Bernardo 48

12. Pribom, F. Costa 54

13. Hindl, O. Reichel 54

14. Dawn of Glory, F. Madal 51

15. B. Brenha, R. A. Pinto 56

16. Guirê, R. Corrêa 48

17. Ali, E. Gonçalves 49

18. Hula, R. Olguin 52

19. Lançastre, L. B. Gonçalves 51

20. Madoc, O. Rosa 58

21. Lexiano, C. Aurungo 51

22. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Miss Dior, R. Olguin 55

2. Eracela, L. B. Gonçalves 55

3. Abas, Kid, O. Reichel 55

4. Pemba Kid, Marchesini 55

5. Grindella, M. Signoretti 55

6. Flesta Brava, O. Rosa 55

7. Perereca, L. Gonzalez 56

8. Ebe, R. Pacheco 53

9. Pareo — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Joieuse, L. Gonzalez 58

2. Grey Gipsy, O. Rosa 55

3. Patagonia, D. Garcia 55

4. Quisila, L. B. Gonçalves 55

5. Godivana, O. Reichel 55

6. Galocha, M. Signoretti 55

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Otage, L. Gonzalez 56

2. Olina, F. Costa 52

3. Mayfair, A. Marchesini 55

4. Ebi, O. V. Andrade 50

5. Juquary, O. Rosa 55

6. Barafunda, L. B. Gonçalves 53

7. Furona, M. Signoretti 53

8. Gracías, S. Ferreira 54

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas. Ks.

1. Crepusculo, O. Reichel 56

2. Inesperada, G. Massoli 51

3. Boy Scout, M. Signoretti 56

4. Epinal, S. Ferreira 56

5. Donquê, L. B. Gonçalves 56

6. Estuário, L. Gonzalez 56

7. Fair Copy, D. Garcia 56

8. Cento e Vinie, J. Martins 56

9. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas. Ks.

1. Joleuse, L. Gonzalez 58

2. Grey Gipsy, O. Rosa 55

3. Patagonia, D. Garcia 55

4. Quisila, L. B. Gonçalves 55

5. Godivana, O. Reichel 55

El Cerrito, o mais visado no pareo dos importados

MONTARIAS CONTRATADAS PARA O FESTIVAL DE AMANHÃ

Foram registradas, ontem, pela manhã, as seguintes montarias de potranças para as carreiras de amanhã, à tarde, em nosso hipódromo:

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

4. Incroyable, P. Costa 53

5. Ilhéu, L. B. Gonçalves 55

6. Farajan, R. Pacheco 53

7. Impulsivo, L. Gonzalez 56

8. Orné, D. Garcia 55

9. B.29, O. Rosa 55

10. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas. Ks.

1. Mister Eco, L. B. Gonçalves 52

2. F. Empire, R. Pacheco 54

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

FAIR CLEVER BATEU ASSIMA NUMA PARTIDA DE 63" PARA O QUILOMETRO

Animadoras as marcas registradas por Fredini, Quartz, Lady Wint-Idaho, Breve e Out-Sider — Aproantos de ontem

Tiveram lugar na manhã de ontem, sobre traque de areia leve, os aproantos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

Os exercícios, em numero elevado, chegaram a agradar, de um modo geral, e até manobras altamente recomendáveis foram assinaladas — os 63" de Fair Clever, batendo Assima, numa partida de quilometro; os 73" 2/5 de Fredini e Quartz; os 47" cravados de Lady Wint-Idaho; os 50" e meio de Out-Sider e Breve e até os 25" de Sarita.

OS TEMPOS

El a relação de aproantos anotados:

Loire — (R. Olguin) — 800 metros em 52";

Arrogante — (O. Reichel) — 500 metros em 52";

Don Juárez — (F. Delgado) — 800 metros em 51";

Galanteio — (O. Rosa) — 1.000 metros em 68";

Celadon — (S. Ferreira) — 800 metros em 55", suave;

Plate Glass — (M. Cataldi) — 800 metros em 52" 2/5;

Usanio — (R. Olguin) — 700 metros em 48" 2/5, suave;

Cerd — (E. Martucci) — 700 metros em 55" 2/5;

Arleão — (O. Rosa) — 800 metros em 57", suave;

Astral — (O. Rosa) — 700 metros em 45" 2/5;

Ebrom — (D. Garcia) — 600 metros em 38";

Cravinho — (L. A. Pinheiro) — 600 metros em 40";

Fredini — (A. Nery) — 600 metros em 37" 2/5;

Fracati — (O. Rosa) — 800 metros em 38";

Quartz — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37" 2/5;

Gin Fizz — (J. Martins) — 700 metros em 46";

Florin — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40"; suave;

Mister Kid — (O. Reichel) — 600 metros em 38" 2/5;

Nhã Linda — (C. Taborda) — 800 metros em 45" 2/5;

Sarita — (S. Barbosa) — 400 metros em 25";

Lady Wint — (C. Aurungo e Idaho) — (J. Martins) — 600 metros em 37"; juntos;

Breve — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 50" 2/5;

El Cerrito — (D. Garcia) — 800 metros em 52";

Mucha Suerte — (O. Rosa) —

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B. Gonçalves 54

5. Arleão, D. Garcia 55

6. Astral, O. Rosa 56

7. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas. Ks.

1. Ebrom, D. Garcia 55

2. Cravinho, E. Garcia 55

3. Fredini, A. Nery 55

4. Fracati, O. Rosa 55

5. Quartz, L. B. Gonçalves 55

6. Gin Fizz, J. Martins 55

7. Florin, L. Gonzalez 56

8. Mister Kid, O. Reichel 55

9. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas. Ks.

1. Gendarme, D. Garcia 56

2. L. America, J. Martins 54

3. Chitauhy, O. Rosa 56

4. Nhá Linda, O. Reichel 54

5. El Chapado, A. Nery 56

6. Guerlino, E. Garcia 54

7. Alicator, W. Mazala 56

8. Sarita, S. Barbosa 54

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16.05 horas. Ks.

1. Lady Wint, C. Aurungo 52

2. Idaho, J. Martins 58

3. Breve, L. B. Gonçalves 58

4. Honro, E. Garcia 56

5. El Cerrito, D. Garcia 58

6. Dialect, O. Reichel 54

7. Mucha Suerte, O. Rosa 56

8. Sorel, R. Osorio 52

9. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas. Ks.

1. Braço Forte, P. Coelho 53

2. Assima, S. Ferreira 54

3. Out-Sider, L. Osorio 55

1. Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.670 metros — As 14 horas. Ks.

1. Marne, L. Gonzalez 56

2. Loire, R. Olguin 50

3. Arrogante, O. Reichel 58

4. Don Juárez, F. Delgado 54

5. Galanteio, O. Rosa 56

6. Celadon, S. Ferreira 56

7. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas. Ks.

1. Plate Glass, L. Gonzalez 56

2. Usanio, R. Olguin 56

3. Cerd, E. Martucci 56

4. Fair Brisk, L. B.

A Argentina derrotou a seleção britânica

OS INGLESES FORAM BATIDOS POR 3 A 1 — BOA A ATUAÇÃO DO QUADRO PLATINO — GRANDE ASSISTÊNCIA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — A seleção da Associação de Futebol Argentina superou nitidamente a seleção da Liga Inglesa de Futebol por 3 a 1, na tarde de hoje, numa partida em que os argentinos tiveram predomínio nas jogadas e, depois de um primeiro tempo que terminou empatado pela contagem mínima, souberam eles conduzir a luta de modo a colher os dois tentos que lhes deram a vitória.

O tempo piorou durante a tarde e, pouco antes de iniciar-se o sensacional jogo, desabou forte chuva, que tornou pesado o estado do gramado.

As dez horas da manhã, foram abertos os portões do Estádio. Muitas pessoas estavam esperando desde as cinco horas da manhã, para conseguir bons lugares e, até o momento de iniciar-se o jogo, já haviam sido vendidas cerca de 120.000 entradas.

Calcula-se que 30.000 automóveis, ônibus e caminhões repletos de gente haviam convergido sobre o Estádio do River Plate, tendo se registrado o maior congestionamento de trânsito até hoje verificado nas imediações do Estádio.

Quando as equipes entraram em campo, uma banda de cem músicos executou os Hinos Nacionais Argentina e Britânica, em meio de enardecedores aplausos.

O presidente Peron, que compareceu ao Estádio do River Plate, cumprimentou pessoalmente os jogadores argentinos e britânicos, sob intensa aclamação da enorme assistência. Antes de iniciar-se o jogo, o árbitro britânico Arthur Ellis fez a seguinte declaração: "Sim, me sinto satisfeito de estar aqui. Foi árbitro da partida que os argentinos disputaram contra os espanhóis em Madrid, que foi magnífica. Espero que os dois jogos sejam ainda melhores".

Sob as ordens de Arthur Ellis, que foi auxiliado pelos juizes de linha britânicos, Harry Hartless e Bert Cross, adentraram o gramado do River Plate os jogadores argentinos e britânicos. Trajavam os primeiros camisas azuis e brancas e calções brancos e o britânicos, camisa branca e calções pretos, com uma faixa amarela.

OS QUADROS
Foi a seguinte a constituição dos dois quadros: seleção da Associação de Futebol Argentina: Musimeli; Deliaha; Garcia Perez; Lombardo; Maurino e Gutierrez; Michelli; Ceconato; Lacasta; Grillo e Cruz.

Seleção da Liga Inglesa de Futebol: Ditchburn; Garret e Eckersley; Wright; Baras e Barlow; Berry; Bentley; Taylor, R. Proggatt e J. Proggatt.

Meurino, capitão da equipe argentina, pediu emprestado um "shilling" britânico para o sorteio do campo. Ganhou a Argentina, que escolheu o lado que dá para o Rio da Prata. Iniciado o jogo, Talar entrou a R. Proggatt, porém Mourino apanhou a bola e passou a Lacasta. Este, com um tiro longo, entregou a Ceconato, porém, o tiro desviou-se e foi defendido pelo arqueiro britânico.

Quatro minutos depois, os argentinos voltaram a incursionar pelo campo britânico, mediante bela combinação entre Lacasta, Ceconato e Michelli. Ditchburn saiu do arco, mas não conseguiu segurar a bola. Quando Ceconato estava para marcar, interveio Garret, porém conseguiu brilhante jogada enviar o couro para seu companheiro Eckersley, que mandou para o centro do campo, desfazendo assim o primeiro grande perigo para a meta britânica.

Depois de várias escaramuzas e algumas incursões dentro do campo britânico, inclusive um escanteio bem cobrado por Michelli, os ingleses, contra-atacaram. Num arcano argentino, a bola bateu no corpo do zagueiro esquerdo e foi para o escanteio. Batido o tiro de canto, cal a bola junto a meta britânica, mas Baras salva a situação.

QUASE MARCA
Por intermédio de J. Proggatt, os britânicos obtiveram o primeiro avanço, para conduzir a bola até a boca do arco argentino, porém Mourino conseguiu salvar um tento certo, desviando a bola para o centro do campo, exatamente quando o ponta-esquerda britânico ia arremessar de magnífica posição.

Os argentinos contra-atacaram imediatamente e Lacasta desferiu insidioso tiro de uma distância de 30 metros, passando a bola rolando o poste direito. Em seguida, Grillo fustigou a Baras e Garret e passou a Cruz.

PEQUENA VOLTA DA FRANÇA
OSTENDE, Bélgica, 14 (U.P.) — URGENTE — O belga Pierre Lowie venceu a segunda etapa da Prova Ciclistica da "Pequena Volta da França", ao percorrer os 200 quilômetros de Saint Quentin a esta cidade, em 5 horas, 25 minutos e 57 segundos.

Em segundo lugar, entrou o holandês Groot e em terceiro chegou o francês Barés.

Ontem, Lowie venceu também a primeira etapa. A corrida ciclistica "Pequena Volta da França" é somente para competidores de menos de 24 anos.

Pugilismo nos EE. UU.
FORT WORTH, 14 (U.P.) — Willie Pep, ex-campeão mundial de pesos pena, iniciou sua campanha para a reconquista do título vencendo facilmente por pontos Jackie Blair, em dez assaltos. A decisão dos juizes foi unanime.

que estava sozinho frente ao arco britânico. Por falta de rapidez, o ponta-esquerda argentino perdeu magnífica ocasião de abrir a contagem para suas cores, tendo Eckersley desviado a bola para o centro do campo. Um minuto depois, Michelli expeliu um centro, que Lacasta cabeceou para fora, sobre o travessão.

AO PRODUIR-se mais um escanteio contra os britânicos, Baras conseguiu afastar a bola. Logo em seguida, registrou-se mais um escanteio e Ditchburn deteve a bola com facilidade, após um chute de Cruz à pequena distância do arco.

As 15 horas e 25 minutos, os argentinos continuavam pressionando com energia a ponto de permitir que o seu arqueiro Musimeli ficasse inativo por completo, figurando até então como mero assistente.

O arco britânico se viu em perigo pela quinta vez, quando Gutierrez fez magnífico passe a Lacasta, o qual, com inteligência, passou a pelota para Grillo, que estava sozinho diante do arco britânico.

Ditchburn não conseguiu segurar a pelota e esta saiu para a linha de fundo.

As 15 horas e 53 minutos, J. Proggatt chocou-se com Garcia Perez, durante um ataque britânico, suspendendo-se o jogo por um minuto. Proggatt, contudo, não ficou machucado.

Pouco depois, os britânicos realizaram o seu primeiro ataque perigoso, por intermédio da sua ala esquerda, que chegou até o arco argentino através de magnífica combinação. J. Proggatt, finalmente, avançou, desferiu violento tiro, que foi muito bem defendido por Musimeli.

TENTO BRITANICO ANULADO
Nos últimos minutos do primeiro tempo, os britânicos reagiram energicamente. Aos 40 minutos, Taylor conseguiu varar a meta argentina, mas o tento foi anulado por impedimento. Um minuto depois Lombardo colocou a pelota a escanteio.

LO GOL DOS BRITANICOS
R. Proggatt, aguardou o sinal do árbitro Ellis e executou o tiro de canto sobre a meta argentina. Taylor saltou magnificamente e, de cabeça, golpeou a pelota para dentro do arco defendido por Musimeli, consignando o primeiro tento para os britânicos.

O tento britânico, graças a sua feitura técnica, foi bastante aplaudido pela multidão.

EMPATAM OS ARGENTINOS
Aos 42 minutos, Grillo fustigou vários elementos da defesa britânica e, pouco além do meio do campo, desferiu violento chute, que venceu a percha do guarda britânico. Aos 44 minutos, Mendez substituiu a Ceconato, que estava machucado.

2.º TEMPO
As 16 horas e 4 minutos, iniciouse a segunda fase. Baras teve novo avanço argentino, interceptando um passe de Lacasta a Grillo, porém cometeu falta sobre Gutierrez. Um minuto depois Mendez passou a Michelli, o qual atirou sobre o arco de Ditchburn, tendo este defendido com dificuldades. A seguir, Berry lançou um centro sobre a meta de Musimeli, tendo Taylor provocado difícil intervenção do

nar venceu o União Casa Verde por 4 a 0.

MARECHAL FLORIANO F. C. 4 vs. E. C. PINHEIROS 1
O Marechal Floriano enfrentando o domingo último o E. C. Pinheiro jogou levar de vencida seu disciplinado competidor pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Os pontos do Marechal Floriano foram assinalados por intermédio de Tati (2) e Zequinha. Os vencedores jogaram assim constituídos: Acacio, Valdemar I e Proficio; Valdemar II, Caetano e Bruno; Tati, Humilde, Zequinha, Buda e Claudio. Preliminar 5 a 1 para o Botafogo.

E. C. S. Bento 4 vs. FLOR DO ANASTACIO 2
Domingo último o E. C. São Bento colheu merecido triunfo sobre o Flor do Anastacio pela contagem de 4 tentos a 2. O prelo agitado aos presentes pela sua movimentação e disciplina. O E. C. São Bento exibindo-se em grande forma dominou seu adversário que, apesar de vencer sempre, lutou com bravura em busca de um honroso resultado, o que em parte foi conseguido com a marcação de dois pontos. A turma vencedora foi a seguinte: Cobrinha; Zinho e Leiteiro; Orfeu, Chicão e Tatu; Elcio, Luba, Bezouro, Cope e Diltinho. O encontro dos aspirantes também foi favorável ao São Bento por 4 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 2 vs. GUARANI DE UTINGA 2
Bonito espetáculo futebolístico apresentaram aos seus fãs o Pitangueira e o Guarani de Utinga. Clubes que contam com equipes das melhores do futebol extra-oficial disputando a partida do início ao fim termino de igual para igual, lutando em busca da vitória. O resultado de 2 tentos para cada bando premiou com justiça o empenho e dedicação dos 2 jogadores antagônicos. Para o Pitangueira, Valtinho e Miro foram os artilheiros. Eis o conjunto do vencedor: Carlos; Mauro e Silveira; Taquarito e Frias; São Paulo, Deni, Chikara e Valtinho. A partida preliminar foi favorável ao Guarani por 3 a 1.

UNIAO CASA VERDE F. C. 5 vs. CRUZEIRO DO SUL 2
Facil vitória obteve o União Casa Verde frente ao Cruzeiro do Sul domingo à tarde. Contando com quadro mais categorizado que seu adversário, o União venceu com o resultado de 5 tentos a 2 refletido a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time.

Casa Verde que fez interessante jogo (2). Toni, Mané e Mingo foram os marcadores. Eis o "onze" do vencedor: Gilmar, Pascoal e Francisco; Jaime, Donato e Mané; Toni, Nino, Mingo, Mingo e Mingo. Ainda na preliminar

armelo argentino, com ótimo golpe de cabeça. O jogo voltou ao campo britânico, onde Grillo executou habilmente a Cruz. Atirou este com potência mas Ditchburn defendeu muito bem no canto esquerdo.

BATEU NA TRAVE
Nos primeiros dez minutos da segunda fase, o jogo sofreu várias alternativas, desdobrando-se os lados com grande rapidez pelos dois campos. Nessa altura, o jogo estava bastante equilibrado, mas as jogadas não alcançavam com frequência as áreas dos dois campos.

As 11 minutos, Lacasta tentou ótimo passe a Michelli que executou um tiro cruzado. A pelota, porém, bateu em cheio no poste direito do arco britânico, saindo para a linha de fundo.

2.º TEMPO ARGENTINO
Aos 12 minutos Mendez recebeu um passe de Lacasta e avançou rapidamente pela direita, tendo empurrado a pelota para o ponta-direita Michelli, que conseguiu o segundo tento argentino, com violento tiro cruzado.

TENTO ANULADO
A esta altura, os britânicos se mostram desanimados, do que se aproveitaram os argentinos para atacar com perigo. Aos 14 minutos, Mendez passou a Michelli, que não teve dificuldades em driblar mais uma vez a cidadela de Ditchburn. Mas, Ellis, bem colocado, anulou o tento por impedimento. Aos 17 minutos, avançaram os britânicos e Taylor obrigou a Musimeli a praticar grande intervenção de um chute enervado. Aos 20 minutos, os britânicos mostravam-se com maior disposição física que os argentinos, os quais chegaram a gastar suas energias nos violentos ataques contra a meta de Ditchburn.

Aos 20 minutos, os britânicos realizaram brilhante avanço, tendo Taylor ameaçado seriamente o arco argentino com uma série impressionante de fintas, mas seu tiro final saiu raspando a trave direita de Musimeli. Nessa altura, os atacantes argentinos saltaram para a defesa, a fim de refrear a linha dos perigosos ataques britânicos.

3.º TEMPO ARGENTINO
Aos 32 minutos, o centro-médio Baras cedeu o sexto escanteio contra os britânicos. Michelli executou o tiro de canto e a pelota foi recebida por Mendez que passou imediatamente a Lacasta.

Bem colocado, o centro-avante argentino fez dois passes na meta do arco e desferiu violento tiro. Garret defendeu, porém Grillo, que vinha na corrida, conseguiu acertar um forte cruzado, consignando o terceiro e último tento para suas cores.

Este tento reacendeu os argentinos, que se aterrorizaram novamente ao ataque, enquanto que os ingleses voltaram a desorientar-se. Nos últimos cinco minutos, os visitantes trataram desesperadamente de amenizar a derrota. Aos 43 minutos Jusimeli apanhou perigosa cabeçada de Taylor e aos 45, Ditchburn defendeu magnificamente tiro insidioso com um soco. Ao trilhar Ellis o apito final, o público pos-se de pé e aplaudiu demoradamente a equipe argentina.

FUTEBOL VARZEANO

BOTAFOGO DO PARAISO F. C. 3 vs. E. C. U. DA MOCIDADE 1
Bonita vitória conquistou o Botafogo na tarde de domingo último quando, enfrentando o forte quadro do E. C. U. da Mocidade, conseguiu derrotá-lo pela contagem de 3 tentos a 1. Os pontos do vencedor foram assinalados por intermédio de Tati (2) e Zequinha. Os vencedores jogaram assim constituídos: Acacio, Valdemar I e Proficio; Valdemar II, Caetano e Bruno; Tati, Humilde, Zequinha, Buda e Claudio. Preliminar 5 a 1 para o Botafogo.

E. C. S. Bento 4 vs. FLOR DO ANASTACIO 2
Domingo último o E. C. São Bento colheu merecido triunfo sobre o Flor do Anastacio pela contagem de 4 tentos a 2. O prelo agitado aos presentes pela sua movimentação e disciplina. O E. C. São Bento exibindo-se em grande forma dominou seu adversário que, apesar de vencer sempre, lutou com bravura em busca de um honroso resultado, o que em parte foi conseguido com a marcação de dois pontos. A turma vencedora foi a seguinte: Cobrinha; Zinho e Leiteiro; Orfeu, Chicão e Tatu; Elcio, Luba, Bezouro, Cope e Diltinho. O encontro dos aspirantes também foi favorável ao São Bento por 4 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 2 vs. GUARANI DE UTINGA 2
Bonito espetáculo futebolístico apresentaram aos seus fãs o Pitangueira e o Guarani de Utinga. Clubes que contam com equipes das melhores do futebol extra-oficial disputando a partida do início ao fim termino de igual para igual, lutando em busca da vitória. O resultado de 2 tentos para cada bando premiou com justiça o empenho e dedicação dos 2 jogadores antagônicos. Para o Pitangueira, Valtinho e Miro foram os artilheiros. Eis o conjunto do vencedor: Carlos; Mauro e Silveira; Taquarito e Frias; São Paulo, Deni, Chikara e Valtinho. A partida preliminar foi favorável ao Guarani por 3 a 1.

UNIAO CASA VERDE F. C. 5 vs. CRUZEIRO DO SUL 2
Facil vitória obteve o União Casa Verde frente ao Cruzeiro do Sul domingo à tarde. Contando com quadro mais categorizado que seu adversário, o União venceu com o resultado de 5 tentos a 2 refletido a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time.

Casa Verde que fez interessante jogo (2). Toni, Mané e Mingo foram os marcadores. Eis o "onze" do vencedor: Gilmar, Pascoal e Francisco; Jaime, Donato e Mané; Toni, Nino, Mingo, Mingo e Mingo. Ainda na preliminar

nar venceu o União Casa Verde por 4 a 0.

MARECHAL FLORIANO F. C. 4 vs. E. C. PINHEIROS 1
O Marechal Floriano enfrentando o domingo último o E. C. Pinheiro jogou levar de vencida seu disciplinado competidor pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Os pontos do Marechal Floriano foram assinalados por intermédio de Tati (2) e Zequinha. Os vencedores jogaram assim constituídos: Acacio, Valdemar I e Proficio; Valdemar II, Caetano e Bruno; Tati, Humilde, Zequinha, Buda e Claudio. Preliminar 5 a 1 para o Botafogo.

E. C. S. Bento 4 vs. FLOR DO ANASTACIO 2
Domingo último o E. C. São Bento colheu merecido triunfo sobre o Flor do Anastacio pela contagem de 4 tentos a 2. O prelo agitado aos presentes pela sua movimentação e disciplina. O E. C. São Bento exibindo-se em grande forma dominou seu adversário que, apesar de vencer sempre, lutou com bravura em busca de um honroso resultado, o que em parte foi conseguido com a marcação de dois pontos. A turma vencedora foi a seguinte: Cobrinha; Zinho e Leiteiro; Orfeu, Chicão e Tatu; Elcio, Luba, Bezouro, Cope e Diltinho. O encontro dos aspirantes também foi favorável ao São Bento por 4 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 2 vs. GUARANI DE UTINGA 2
Bonito espetáculo futebolístico apresentaram aos seus fãs o Pitangueira e o Guarani de Utinga. Clubes que contam com equipes das melhores do futebol extra-oficial disputando a partida do início ao fim termino de igual para igual, lutando em busca da vitória. O resultado de 2 tentos para cada bando premiou com justiça o empenho e dedicação dos 2 jogadores antagônicos. Para o Pitangueira, Valtinho e Miro foram os artilheiros. Eis o conjunto do vencedor: Carlos; Mauro e Silveira; Taquarito e Frias; São Paulo, Deni, Chikara e Valtinho. A partida preliminar foi favorável ao Guarani por 3 a 1.

UNIAO CASA VERDE F. C. 5 vs. CRUZEIRO DO SUL 2
Facil vitória obteve o União Casa Verde frente ao Cruzeiro do Sul domingo à tarde. Contando com quadro mais categorizado que seu adversário, o União venceu com o resultado de 5 tentos a 2 refletido a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time. O resultado de 5 tentos a 2 reflete a melhor classe do time.

Casa Verde que fez interessante jogo (2). Toni, Mané e Mingo foram os marcadores. Eis o "onze" do vencedor: Gilmar, Pascoal e Francisco; Jaime, Donato e Mané; Toni, Nino, Mingo, Mingo e Mingo. Ainda na preliminar

Casa Verde que fez interessante jogo (2). Toni, Mané e Mingo foram os marcadores. Eis o "onze" do vencedor: Gilmar, Pascoal e Francisco; Jaime, Donato e Mané; Toni, Nino, Mingo, Mingo e Mingo. Ainda na preliminar

Casa Verde que fez interessante jogo (2). Toni, Mané e Mingo foram os marcadores. Eis o "onze" do vencedor: Gilmar, Pascoal e Francisco; Jaime, Donato e Mané; Toni, Nino, Mingo, Mingo e Mingo. Ainda na preliminar

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
ATROPELADO NA AVENIDA SÃO JOÃO

Melania Bojanowska, 37-4, residente à rua Helena, 37-A, Parada Inglesa, ontem por volta das 17.30 horas foi atropelada pelo auto de placa n.º 10.16.03, dirigido por Americo Goberto.

A vítima depois de pensada no PSM prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

CINCO FERIDOS NUMA VIOLENTA EXPLOSAO
Por volta das 12 horas de ontem verificou-se violenta explosão na Fundição São Carlos, situada na av. Saraceni, 221, em Guarulhos.

Segundo consta no inquerito policial aberto a respeito, aquela hora cerca de 60 operários deixavam o local, quando parte da fundição foi abalada por violenta explosão. Os escombros que atingiram grande distância, produziram ferimentos em cinco operários, dos quais três em estado grave foram internados no Hospital das Clínicas, sendo os outros medicados no PSM. E a seguinte a relação dos feridos:

Julio Savedra, de 35 anos, casado, residente na rua Endres, 87, em Guarulhos; Geraldo de Lima, de 21 anos, solteiro, morador na rua Espanhola, s. n.º; Feliciano Bonino, de 39 anos, solteiro, domiciliado na rua Correia Salgado, 643; Durvalino Sauti, de 16 anos, residente na av. Guarulhos, 257 e Armelindo Grossi, de 31 anos, casado, morador na mesma avenida n.º 424. Os três primeiros devido a gravidade dos ferimentos, foram internados no Hospital das Clínicas.

A autoridade de plantão do vizinho município, ouviu o proprietário no inquerito aberto a respeito, o qual informou ter a explosão ocorrido num dos fornos, nada mais esclarecendo por ignorar a sua origem.

AGREDIDO PELO MARIDO
Por volta das 19 horas de ontem, na sua residência à av. São João, 855, apto. 15, Iclanda Fernandes, de 17 anos, por motivos fúteis, foi agredida e ferida por seu marido, Bernardino Fernandes.

A vítima depois de medicada no PSM prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

AGREDIDO A SOCOS E PONTAPES
A's 18 horas de ontem, na esquina das ruas Paes de Barros e Oratório, por questões de somenos, Cesar Romano feriu a socos e pontapes Benedito Feliciano, de 29 anos, casado, morador à rua João Borja, 11.

A vítima depois de pensada no PSM prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

ATROPELADO PELO "TAXI"
Cerca das 19.30 horas de ontem, na av. Rudge, em frente ao prédio n.º 300, Laurindo Fabião, de 25 anos, casado, residente à rua Dourado, 59, foi atropelado e gravemente ferido pelo "taxi" de placa n.º 10-46-42, dirigido por Delfim Rodrigues.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

COLISAO NA RUA ALEMANHA
A's 18.30 horas de ontem, na rua Alemanha, esquina com a rua Suecia, o auto-caminhão de placa 47-19-34, dirigido pelo motorista profissional João Gall, foi violentamente abalado pelo auto particular de placa 89, dirigido por Antonio Porfírio Macedo. O motorista do caminhão, descontrolou-se tendo o veículo apanhado Evelina Pavesi, de 22 anos, solteira, moradora à rua Alemanha, e Emilia Reinart, de 28 anos, casada, domiciliada à rua Suecia, 76, que por ali transitavam.

As vítimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clínicas.

INCENDIOU-SE O ESCRITORIO DO ADVOGADO
Anteontem às 21 horas irrompeu violento incêndio no 8 andar da casa do advogado Hiram Salomão, situado no prédio São Marino, 37, na rua Conselheiro Crispiniano, 379.

Comunicado o fato à autoridade de plantão na Polícia Central, foi mandada ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que conseguiu debelar o fogo que se alastrava na sala 907, onde está instalado o escritório do advogado Hiram Salomão.

No inquerito que se abriu a respeito não ficaram apuradas as causas do sinistro, tudo levando a crer tenha tido início o incêndio em uma ponta de cigarro caída em um sofá.

O advogado Hiram Salomão Gorga em declarações à Polícia informou que seu escritório não estava segurado e que tivera prejuízo de vultosa quantia em Cr\$ 120.000,00, pois o fogo consumiu todo o mobiliário lá existente, salvando-se, no entanto, a documentação sua e de seus clientes, que se encontrava em móveis que resistiram à ação do fogo.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Cópia autêntica da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 8 de abril de 1953

Aos oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na sede da Companhia Química Rhodia Brasileira, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, realizou-se a assembléia geral ordinária dos acionistas da dita Companhia, a qual fora previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 24, 25 e 26 de Março p. passado. — A hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, a pag. 23, e abaixo assinados, e verificando-se haver o numero legal, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembléia, convidou o acionista, sr. Georges Vagnon, para servir de Secretário. — Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: — "Companhia Química Rhodia Brasileira, — Assembléia Geral Ordinária, — La Convocação. — São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 8 (oito) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. — A Assembléia deverá: a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — eleger a Diretoria; c) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração. Santo André, 21 de Março de 1953. — Companhia Química Rhodia Brasileira. — O Diretor-Presidente: — Roberto Moreira". — O sr. Presidente convidou em seguida os presentes a procederem a eleição dos quatro Diretores, e, realizada a votação, verificou-se que foram eleitos, por maioria absoluta de votos os srs. Dr. Roberto Moreira, advogado, brasileiro, viúvo, residente em São Paulo, à Rua Sergipe n.º 367; Henri Sannjeunand, industrial, francês, casado, residente em São Paulo, à Rua Itacolomi n.º 571, titular da Carteira Modelo 19, registro geral n.º 251.667, com permanência definitiva no Brasil; Emile Blanc, sulco, industrial, casado, residente à Rua São Luís n.º 43, em São Paulo, titular da carteira modelo 19, registro geral n.º 395.673, com permanência definitiva no Brasil; e Georges Vagnon, francês, casado, industrial, residente à Rua das Monções n.º 554, em Santo André, titular da carteira modelo 19, registro geral n.º 393.514, com permanência definitiva no Brasil.

— Proclamando o resultado da votação, o sr. Presidente declarou empobados nos seus cargos os que acabavam de ser eleitos, cujo mandato, de conformidade com os estatutos, findará na data da assembléia geral ordinária que se realizará no ano de 1957. — Passando-se à última parte da ordem do dia, o sr. Presidente convidou a Assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e a fixar o "quantum" de sua remuneração, sendo que, por maioria absoluta de votos, foram eleitos, para membros efetivos, os srs. Drs. José Augusto Cesar Salgado, Arthur Souza de Veiga e Aroldo José Reis, e, para membros suplentes, os srs. Drs. Antonio Pereira Lima, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo, tendo, outrossim, resolvido a Assembléia que fosse atribuída aos membros do Conselho Fiscal a remuneração de setecentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participaram. — Proclamando o resultado dessas votações, o sr. Presidente declarou os eleitos empobados nos seus cargos pelo prazo da Lei, e, como estivesse esgotada a ordem do dia e não houvesse quem pedisse a palavra, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (aa.) Roberto Moreira; G. Vagnon; E. Blanc; H. Berthier; Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, p. p. H. Berthier; H. de Macedo; Victor Luis P. de Sousa; Julio Calo Moreira; Arthur S. da Veiga".

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio.

Santo André, 8 de Abril de 1953.

O Presidente da Assembléia, Roberto Moreira.

O Secretário, G. Vagnon.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, arquivou nesta repartição, sob numero 67.118, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 8 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Maio de 1953.

Realizou-se terça-feira última, no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Companhia Química Rhodia Brasileira, presidida pelo sr. Presidente, Dr. Roberto Moreira, e composta pelos srs. Dr. Roberto Moreira, advogado, brasileiro, viúvo, residente em São Paulo, à Rua Sergipe n.º 367; Henri Sannjeunand, industrial, francês, casado, residente em São Paulo, à Rua Itacolomi n.º 571, titular da Carteira Modelo 19, registro geral n.º 251.667, com permanência definitiva no Brasil; Emile Blanc, sulco, industrial, casado, residente à Rua São Luís n.º 43, em São Paulo, titular da carteira modelo 19, registro geral n.º 395.673, com permanência definitiva no Brasil; e Georges Vagnon, francês, casado, industrial, residente à Rua das Monções n.º 554, em Santo André, titular da carteira modelo 19, registro geral n.º 393.514, com permanência definitiva no Brasil.

— Proclamando o resultado da votação, o sr. Presidente declarou empobados nos seus cargos os que acabavam de ser eleitos, cujo mandato, de conformidade com os estatutos, findará na data da assembléia geral ordinária que se realizará no ano de 1957. — Passando-se à última parte da ordem do dia, o sr. Presidente convidou a Assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e a fixar o "quantum" de sua remuneração, sendo que, por maioria absoluta de votos, foram eleitos, para membros efetivos, os srs. Drs. José Augusto Cesar Salgado, Arthur Souza de Veiga e Aroldo José Reis, e, para membros suplentes, os srs. Drs. Antonio Pereira Lima, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo, tendo, outrossim, resolvido a Assembléia que fosse atribuída aos membros do Conselho Fiscal a remuneração de setecentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participaram. — Proclamando o resultado dessas votações, o sr. Presidente declarou os eleitos empobados nos seus cargos pelo prazo da Lei, e, como estivesse esgotada a ordem do dia e não houvesse quem pedisse a palavra, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (aa.) Roberto Moreira; G. Vagnon; E. Blanc; H. Berthier; Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, p. p. H. Berthier; H. de Macedo; Victor Luis P. de Sousa; Julio Calo Moreira; Arthur S. da Veiga".

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio.

Santo André, 8 de Abril de 1953.

O Presidente da Assembléia, Roberto Moreira.

O Secretário, G. Vagnon.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, arquivou nesta repartição, sob numero 67.118, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Maio de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 8 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Maio de 1953.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA COMPANHIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira",
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" - 2
Avenida Jabaquara, 2286 - Caixa Postal n.º 6634 - Fone
70-2062 - São Paulo".

O comércio considera inúteis as providências anunciadas na última reunião da C.O.A.P.

Declarações do sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Associação Comercial — O SESC não participou da reunião e nem participará de outras reuniões futuras do órgão de abastecimento e preços

A propósito de notícias publicadas em jornais paulistas, dizendo que o Serviço Social do Comércio (SESC) dera seu apoio às conclusões da reunião realizada segunda-feira na COAP para discutir a questão do abastecimento de São Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e do Conselho Regional do SESC, prestou as seguintes declarações:



Sr. Luiz Roberto Vidigal

— "Ao noticiarmos os resultados da reunião realizada segunda-feira na COAP para decidir sobre o problema do abastecimento na capital, atribuímos os jornais paulistas ao sr. Plínio Cavalcanti, presidente daquele órgão, a afirmação de que o SESC hipotecaria apoio ao plano de instalação de postos de vendas de gêneros nos locais de trabalho e nos bairros mais populosos e de fornecimento de mercadorias diretamente às cooperativas de consumo. Cumpre-me, no entanto, na qualidade de presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e do Conselho Regional do SESC, esclarecer ter havido lamentável engano da parte daqueles que anunciaram o apoio do Serviço Social do Comércio ou a presença de um representante na aludida reunião.

Evidentemente não apenas acompanhamos com atenção as providências tendente a melhorar o abastecimento à população e consequentemente reduzir o custo das utilidades essenciais, como colaboramos — nesse sentido, — não poderíamos apoiar, de forma nenhuma, as medidas anunciadas na reunião da COAP para considerar o comércio que elas jamais poderão atingir aos seus objetivos. Temos ponto de vista firmado a respeito e ele se forjou na experiência, no contato direto com o grave problema".

O PROBLEMA
— "Paliativos já conseguidos apresentar resultados satisfatórios, — continuou a. s. principalmente tendo-se em vista que tais providências deslocam as causas do problema para um plano falso, irreal, dificultando, assim, ainda mais, o enfrentamento da solução desse problema. O comércio, ante a gravidade da situação, desde quando ela se esboçava no horizonte longínquo, apresentou sugestões aos poderes públicos, as quais, se tivessem sido atendidas, teriam evitado

Santa Cecília é o bairro mais prejudicado com o atual racionamento de eletricidade

A criação do Instituto Nacional de Cereais examinada na última reunião da Associação Comercial — As Delegacias Distritais

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Emílio Lang Junior, disse que o bairro de Santa Cecília tem sido surpreendido, nestes últimos dias, com cortes mais prolongados em seus fornecimentos de energia elétrica, cortes esses que ocorrem duas vezes ao dia o primeiro pela manhã, das 8 às 11 horas, e o segundo à tarde, das 13,30 às 16,30 horas. Desse modo, prosseguiu, verifica-se que naquela zona a supressão do fornecimento é feita por espaço maior do que aquele que foi anunciado pela Light, isto é, 3 horas nos bairros e 1 hora no centro. Aludiu então aos inconvenientes e prejuízos que a anomalia vem causando ao comércio e às demais atividades de Santa Cecília, ponderando que ali se situa um dos núcleos de maior desenvolvimento comercial e industrial da Capital, bem como um dos pontos de maior concentração de escritórios de profissões liberais.

SEJA CURIOSO!

A ervamata é extraída da "congheira", que nasce espontaneamente no cerrado. Perua, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A maior ilha do rio Amazonas é a da Tupinambá.

Quase 50% dos adultos são parcialmente surdos.

Nos Estados Unidos conseguiram cultivar melancias sem caroços.

Afirmam que os automóveis de cores vivas são mais populares nos tempos de prosperidade.

D. Pedro II morreu a reinar com 15 anos incompletos.

La Bruyère recebia do rei de França 10.000 francos de pensão.

Vacina anti-varíola que "pega" imuniza ou protege o indivíduo contra a varíola e o alastrim, mas a duração da imunidade ainda não é bem conhecida. Na grande maioria dos casos é longa, porém, muitas vezes se tem mostrado curta. Vacine-se periodicamente e sempre que estiverem ocorrendo casos de varíola ou alastrim.

sugeriu, que a entidade promovendo entendimentos com a empresa concessionária dos serviços de luz e energia elétrica, a fim de que seja sanada a irregularidade. Ficou aprovado que a Comissão de Transportes, juntamente com o sr. Emílio Lang Junior, se dirija à Light, procedendo às conversações necessárias.

O presidente comunicou que, como nos anos anteriores, e com o objetivo de obter maiores facilidades para o público, a entidade realizará entendimentos com a Delegacia Regional do Imposto de Renda, tendo essa repartição designado funcionários para atender aos interessados na sede e nas delegacias distritais da Associação Comercial.

INSTITUTO NACIONAL DE CEREIS
O sr. Alcides Guerreiro, relatando assuntos da Comissão de Abastecimento, examinando trabalho elaborado pela Associação Comercial de Porto Alegre sobre o projeto que cria o Instituto Nacional de Cereais e depois de observar que esse órgão virá exercer uma interferência total no mercado daqueles produtos, propôs que sobre a questão fosse ouvida a Bolsa de Cereais, tendo sido aprovada a sua sugestão.

NOVOS DIRETORES SUPERINTENDENTES

O presidente informou que, em virtude da recomposição da diretoria da entidade, haviam sido designados novos diretores superintendentes. Assim, a direção dos diversos serviços passará a ser a seguinte: Edifício Social e Multilith, Antonio Carlos de Bueno Vidigal; Informações Confidenciais, Jorge Germanos; Departamento Legal, Camilo Anshah; Conselho das Câmaras de Comércio, João Batista Leopoldo Figueiredo; Instituto de Economia "Castelo Vidigal", José da Costa Bouchinas; Conselho das Associações Filiais, Emílio Lang Junior; Contadoria e Pessoal, Joaquim de Campos Sales; Departamento de Publicações e Expansão Social, Rui Calazans de Araújo; Coordenador de Comissões, Eduardo Salgueiro; Delegacia Distrital, Francisco Garcia Bastos e Serviço de Divulgação, Camilo Anshah. Para representante da Associação Comercial junto a várias entidades, foram escolhidos: Legião Brasileira de Assistência, João Batista Monteiro; Conselho Rodoviário, Paulo Plínio Prado; Conselho Estadual de Energia Elétrica, Eddy de Freitas Crisiuma; Instituto de Eletrotécnica, Luiz Roberto de Carvalho Vidigal.

REGIMENTO

O sr. Francisco Garcia Bastos, após salientar o acerto da criação das Delegacias Distritais e o desenvolvimento que suas atividades vêm alcançando nos bairros, comunicou que, concluídos os estudos para a elaboração do regimento interno daquelas unidades, ia ler os seus dispositivos, para submeter à aprovação da diretoria. Pela leitura, foi aprovado o regimento das Delegacias

ção dos fundos de que necessitam os poderes públicos.

AS COMISSÕES DE PREÇOS

— "A falta de acuidade demonstrada pelos eventuais distribuidores se patenteia em seus atos e repercute na vida pública nacional: a COAP, por exemplo, realizou importações diretas, sem passar pela CEXIM. Essas importações, foram feitas em épocas inoportunas, a preços elevados, por desconhecimento dos seus dirigentes das condições peculiares dos diversos mercados fornecedores. Com isso, grandes prejuízos foram o erário público, além de desorganizar o mercado consumidor, produto que foi importado pela COAP, sem consulta à CEXIM, sobre o abastecimento de vários Estados, como São Paulo, durante a última Semana Santa.

Mes essas importações, esses privilégios, serviram para mostrar algo muito importante: as proporções com que os impostos, tais como alfândegas e direitos, encarecem os produtos importados. Concedam-se essas regalias ao comércio, que nunca haverá falta e nem encarecimento dos produtos, dentro das possibilidades previsíveis.

Somos, portanto, contra as providências anunciadas na reunião da COAP, pelas razões que apontamos, e isso impediria que participassem ou apoiassem, não apenas, da referida assembleia e de seus resultados", concluiu o sr. Luiz Roberto Vidigal.

Removidos esses fatores do encarecimento, o comércio, poderá, graças ao seu aparelhamento distribuidor, fornecer menores preços às mercadorias aos consumidores, se os mesmos privilégios de transportes, de isenção tributária e facilidades de importação de artigos em falta no mercado interno lhe forem concedidas. E o termo, disse já se deram provas cabais, a preços e condições mais favoráveis dos que os organismos oficiais que, usufruindo de tais vantagens, invadem o campo de atividades profissionais de uma classe que contribui decisivamente para a movimentação de nossas riquezas e para a arrecadação.

TRANSBORDA O RIO-MAR
UM CAPITULO DO DILUVIO QUE SE REPETE
IMPRESSIONADOS OS PARLAMENTARES COM A ENCHENTE DO AMAZONAS — NECESSARIA A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS PARA SOCORRER AS POPULAÇÕES ATINGIDAS

RIO, 14 (Asapress) — Conforme noticiamos, regressou ontem, ao Rio, a comissão parlamentar de inquérito que foi à Amazônia verificar a extensão da catástrofe cheia do rio Amazonas. Em declarações de um vespertino desfilado, diversos parlamentares apresentaram suas impressões.

O primeiro a ser ouvido, sr. João Agripino, disse que pior que a seca e a enchente, as casas submergidas, os rebanhos, presos em marombas e sem alimentos, esperando a morte e o caboclo destituído lutando contra a natureza implacável — eis o drama da Amazônia. As embarcações são poucas e não dão vencimento em retirar das zonas alagadas para terras mais firmes. Entre outras coisas, disse ainda que, não havendo produção na Amazônia, torna-se necessário que se providencie, com urgência, sobre a aquisição de gêneros no sul do país e seu transporte, para distribuição. Impõe-se, também, uma recomendação administrativa aos bancos para que não promovam execuções de dívidas não saldadas, até que possam ser conhecidos os reflexos e a extensão dos prejuízos causados pela inundação.

"Será defensor incansável dos recursos que se pletitem para a solução dos reais problemas da Amazônia, porque bem o merece aquele heróico povo" — terminou o sr. João Agripino.

O presidente da República deverá receber os membros da comissão, na próxima semana, no Palácio do Catete, quando lhe será entregue o trabalho que acaba de ser elaborado.

CONCLUIDO O PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão Interpartidária concluiu, finalmente, o exame do projeto de reforma administrativa preloçada pelo governo.

Na última reunião desse órgão técnico para o exame do parecer do sr. Gustavo Capanema, foi aprovada a criação de dois Ministérios, a saber: o de Minas e o de Indústria e Comércio. Sugere ainda a Comissão a criação de um outro Ministério, denominado Serviços Sociais, que enfileirará as pastas de Previdência Social e Saúde Pública.

Decidiu mais a comissão, no relatório a ser enviado ao chefe do governo, insistir que não sejam criados novos cargos com a reforma, salvo aqueles julgados necessários.

O presidente da República deverá receber os membros da comissão, na próxima semana, no Palácio do Catete, quando lhe será entregue o trabalho que acaba de ser elaborado.

DESEGRADO DA INDUSTRIA PAULISTA

Na reunião da diretoria da Federação e do Centro das Indústrias, realizada quarta-feira última, o dr. Aldo Mario de Azevedo, representante da Indústria, apresentou ao Conselho Consultivo de Energia e Eletricidade de São Paulo, fez uma comunicação sobre a grave situação de escassez de energia elétrica que atravessa

São Paulo, sobretudo agravada nestes últimos dias. Reportou-se a um apelo dirigido pela Federação e Centro das Indústrias ao Conselho de Energia e Eletricidade, para que o sistema de Rio suprisse São Paulo, na atual emergência, com 30 mil cavalos. Infelizmente o representante da Indústria naquele organismo manifestou-se contrário a essa concessão, fato deveras lamentável, entre muitos motivos para circunstância de São Paulo, nestes últimos anos, vir suprido o Rio de Janeiro com a força motriz de que necessitava. A esse respeito, o dr. Aldo Mario de Azevedo fez um pequeno trabalho que vai ser divulgado pela imprensa.

De terminar, a. s. propôs que a Federação e o Centro agradecessem ao prof. Antonio Cardoso, presidente do Conselho de Energia e Eletricidade, pelos incansáveis esforços que desenvolveu nestes últimos dias, para que São Paulo obtivesse o suprimento de energia de que carecia do Rio de Janeiro. Foi ainda proposto e aprovado que a Federação se dirigisse à Confederação Nacional da Indústria, manifestando seu profundo desagrado pela atitude do representante da Indústria no Conselho de Energia e Eletricidade do Rio, contrário ao auxílio pletido pelo nosso Estado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO, 15 DE MAIO DE 1953 | N. 29.783

Interrompido o fornecimento de 20 mil kw de energia elétrica do Rio para São Paulo

Injustificada atitude do representante da indústria no Conselho de Energia e Eletricidade do Rio

A Federação das Indústrias dirigiu ontem o seguinte telegrama ao Conselho Nacional de Energia e Eletricidade: "A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo surpreendidos com a informação de que foi interrompido o suprimento de vinte mil kw para o sistema de São Paulo, reiteramos o apelo que fizemos há dias a esse órgão no sentido de ser assegurado esse suprimento ao nosso Estado que atravessa uma situação calamitosa referente a energia elétrica. A produção industrial de S. Paulo está ameaçada de verdadeiro colapso caso perca a situação atual pelo que apelamos ao Conselho no sentido de ser mantida a sua deliberação de ajudar São Paulo no momento atual e que por motivos que desconhecemos foi interrompida. Atenciosos saúdes. (s.) Antonio Deviate, presidente.

Na reunião da diretoria da Federação e do Centro das Indústrias, realizada quarta-feira última, o dr. Aldo Mario de Azevedo, representante da Indústria, apresentou ao Conselho Consultivo de Energia e Eletricidade de São Paulo, fez uma comunicação sobre a grave situação de escassez de energia elétrica que atravessa

CONTRARIA A PENA DE MORTE A MAIORIA DOS DEPUTADOS

"Metodo de julgamento que fere a formação cristã do povo brasileiro" — Um recuo no sistema de punição dos criminosos

RIO, 14 (A. N.) — Vários deputados federais concederam à imprensa sua opinião no tocante à proposta pena de morte no Brasil.

O sr. Eduardo Catalão, líder trabalhista de Ilhéus, declarou: — "Sou a favor. Considero introdução providencial no nosso Código Penal a maneira eficaz de fazer-se decrescer a onda de crimes bárbaros, cometidos, u provocados por taras hereditárias ou não, que envenenham a espécie humana e justificam plenamente a pena de morte".

O deputado Pontes Vieira, do PSD de Pernambuco, assim situou o problema: — "Contra, porque os julgamentos humanos são passíveis de erro. Consequentemente, sendo falíveis, não admitirão no caso da pena de morte, uma reparação. Além disso, a moderna ciência penal, muito acertadamente, objetiva a recuperação dos que são levados ao crime, muitas vezes

com motivos justificados. Para os tarados há o remédio específico de segregação da comunidade social". O deputado Aluísio Alves, líder udenista, disse: — "Sou contra. Não me reconhecerei com direito de matar outro". O sr. Leopoldo Maciel, deputado da UDN por Minas, emitiu parecer contrário, dizendo: — "A pena de morte não tem feito decrescer a índice de crimes nos países onde existem a cadeira elétrica, a forca e a guilhotina". O sr. Brígido Tinoco, deputado socialista fluminense, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

— "Sou contra. Fere a formação do nosso povo. E está provado com o que ocorre nos países em que se aplica a pena da morte, que esta não faz cessar o nível de criminalidade".

Declarou o deputado Sá Cavalcanti, do PSD do Ceará: — "Sou contra. Porque convidei um recuo nos métodos antigos de punição dos criminosos". O deputado Meneses Pinto, do PSD pelo Ceará, assim se expressou: — "Sou contra. A pena de morte não resolve o problema do crime e do criminoso". O deputado socialista por São Paulo, declarou:

Pronta a proposta orçamentaria para 1954

RIO, 14 (Asapress) — Está pronta a proposta orçamentaria para o ano de 1954. No próximo dia 15, acompanhada de mensagem presidencial, deverá ser apresentada ao Congresso.

A RECEITA E A DESPESA
Foi o D.A.S.P. quem elaborou a receita, de acordo com a lei. A receita está orçada em Cr\$ 41.900.000.000,00 e a despesa em Cr\$ 41.997.300.000,00. Há, pois, um "superavit" de mais de 600.000.000 de cruzeiros.

Entre as despesas novas previstas figura a da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. A verba 1, que é do pessoal, elevou-se para Cr\$ 13.500.000.000,00. So com o abono de emergência e gratificações adicionais houve um acréscimo de mais de 4.000.000.000,00. Por outro lado, registra-se um fato auspicioso: a verba 4, que é de investimentos (obras, aquisições de material, etc.), passou para a casa dos 23.000.000.000,00, quase o dobro da verba do pessoal.

Para o Plano SALTE foram destacadas apenas Cr\$ 1.600.000.000,00. Aliás, figura ele pela última vez no orçamento, pois terminará em 1954.

AS VERBAS
Outro pormenor interessante e por igual auspicioso: o Ministério da Fazenda sempre apareceu na proposta com verbas recordes. Agora, porém, é superado pelo Ministério da Viação. Isto significa, evidentemente, que o governo está se empenhando em grandes investimentos ferroviários. A dotação do Ministério da Viação é de Cr\$ 8.800.000.000,00, ao passo que a do Ministério da Fazenda é de Cr\$ 7.500.000.000,00. Apareceu, em terceiro lugar, o Ministério da Guerra, com Cr\$ 4.500.000.000,00, seguindo-se o da Educação com Cr\$ 4.400.000.000,00. Entretanto, as despesas militares continuam vultosas, pois o total das dotações com os três ministérios, ascende a Cr\$ 11.300.000.000,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS
QUATORZE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE ONIBUS NA AVENIDA CONDE DE FRONTIN

Atropelada e morta pelo caminhão — Cinco feridos numa violenta explosão — Agredida pelo marido — Colisão na rua Alemanha

Por volta das 7 horas de ontem ocorreu grave desastre na avenida Conde de Frontin, na Estação de Vila Matilde. Um onibus lotado de passageiros, ao tentar arriscada manobra, depois de ter sido fechado por um carro, caiu numa vala, e em seguida, capotou, ficando 14 pessoas feridas.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, aquela hora ia em direção à cidade o onibus de chapa 18-20-13, da Empresa de Ônibus Vila Esperança, da linha "Vila Talarico-Penha", e que era guiado por Delmar Proville, de 24 anos, solteiro, residente à rua Eugênio de Sousa, 80. Ao atingir aquela altura da mo-

vimentada arteria, um auto particular de chapa ignorada fechou a passagem do onibus. Impossibilitado de prosseguir, o motorista Delmar tentou manobrar pela direita. Foi infeliz, porém, pois o coletivo caiu numa vala, tombando espetacularmente. Dentro do onibus em pânico ficaram os passageiros, alguns dos quais feridos. Passados alguns momentos de muito quebrar os vidros do parabrisas e, assim, já que as portas do coletivo estavam encalhadas no solo, puderam todos abandonar o onibus com alguma dificuldade.

OS FERIDOS
Além do motorista, receberam ferimentos, o cobrador Antonio Monteiro dos Santos, de 42 anos, casado, residente na av. Conde de Frontin, 527; Alair Queiroz, de 19 anos, solteiro, residente à rua Pedro Talarico, 46; Regina Queiroz, de 15 anos, residente no mesmo endereço; Deise Rodrigues, de 17 anos, solteira, moradora na rua Joaquim Marra, 1752; Debora Lia da Silva, de 17 anos, solteira; Gabriela Bueno, de 39 anos, solteira, residente à rua Benedito da Silva, de 19 anos, solteiro, residente na Vila Guilhermina, rua Quadros, casa 3; Miguel Serrano Fernandes, de 25 anos, casado, domiciliado na rua Enéida, 14; Geraldo Albertino da Silva, de 29 anos, casado, morador à rua Joaquim Marra, 1359, soldado da Força Pública; José Jacinto Flausino, de 48 anos, casado, morador na rua Casilo Nogueira, 108; Arthur Americo Pinheiro, de 16 anos, residente na rua 38, n. 15, na Vila Guilhermina; Joaquim Pereira de Melo, de 37 anos, casado, morador na rua Joaquim Marra, 983, fundos, e Benedito Antonio Almeida, de 35 anos, casado, residente na rua Pedro Talarico, 49-A.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal não apresentando, felizmente, nenhuma delas ferimentos de natureza grave.

ATROPELADA E MORTA PELO CAMINHÃO
Na rua do Gasometro esquina com a rua Monsenhor Andrade, ontem, de manhã, a operária Dirce Montovani, de 21 anos, casada, residente à rua Arnaldo Jordão, 29, na Vila Esperança, foi atropelada e gravemente ferida pelo caminhão de chapa 13-17-67, da Cia. Vigor, dirigido pelo motorista Alfredo Lima.

Em seguida, o motorista imprimiu grande velocidade ao veículo, procurando fugir. O sargento da Força Pública Manuel Antonio Nascimento, porém, apanhando um carro de praça, perseguiu-o e prendeu-o na praça Clóvis Bevilacqua, removendo-o para a Central de Polícia.

Direz algumas horas mais tarde faleceu no Hospital das Clínicas, para onde tinha sido removida, em virtude dos ferimentos recebidos.

O motorista depois de atado em flagrante, foi remetido para o prédio do Hipódromo, onde aguardará julgamento.

AGRESSÃO
Cerca das 17 horas de ontem, na rua Pratos, 523, Nadir Neme, de 23 anos, viúva, no motivo

fúteis, foi agredida e gravemente ferida por Abel José dos Santos. A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

(Conclui na 10.a pag.)

ACONTECE CADA UMA.

BERLIM, 14 (UP)
Os comunistas da Alemanha Oriental criticaram hoje duramente o escritor e compositor comunista Hans Eisler, pelo "cosmopolitismo" e pela "atitude anti-nacional" de sua última obra "Johann Faust".

As críticas ao compositor comunista apareceram em um artigo de cinco colunas firmado por todo o pessoal de redação do órgão comunista da Alemanha Oriental "Neues Deutschland".

Eisler voltou em 1948 à Alemanha Oriental, procedente de Hollywood, para onde havia emigrado durante o regime nazista. Eisler compôs o hino nacional da Alemanha Oriental e é irmão de Germar Eisler, comunista alemão que fugiu dos Estados Unidos no barco polonês "Batory", em 1949.

O jornal disse que, uma parte da obra que compôs Eisler refere-se a "Atlântida" pois que, "sem dúvida alguma é os Estados Unidos".

O herói da obra "Faust" volta à Alemanha e diz: "Volte... e senti — houve-lo feito. Encontro a minha terra de cor cinza e feia, mirando para o passado, que não foi muito formoso. Todavia, Atlântida, teu sol brilha intensamente".

O jornal comunista não pode suportar tal fato e acusa a Eisler com a seguinte pergunta: "São esses os sentimentos típicos de um alemão, de um intelectual europeu para com a América imperialista, a América de Dulles e Ridgway, que perseguem os patriotas na Coreia e na Alemanha e se desejam carne para canhão?"

CURITIBA, 14 (NEWS PRESS) — Foi preso na localidade de Esperança, município de Cascavel, o indivíduo Antonio Ramos da Silva, após ter sido apanhado em flagrante no cemitério local, quando devorava um cadáver por ele desenterrado. O necrólogo deverá ser enviado para esta capital.

AGRESSÃO
Cerca das 17 horas de ontem, na rua Pratos, 523, Nadir Neme, de 23 anos, viúva, no motivo

fúteis, foi agredida e gravemente ferida por Abel José dos Santos. A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

(Conclui na 10.a pag.)

ACONTECE CADA UMA.

BERLIM, 14 (UP)
Os comunistas da Alemanha Oriental criticaram hoje duramente o escritor e compositor comunista Hans Eisler, pelo "cosmopolitismo" e pela "atitude anti-nacional" de sua última obra "Johann Faust".

As críticas ao compositor comunista apareceram em um artigo de cinco colunas firmado por todo o pessoal de redação do órgão comunista da Alemanha Oriental "Neues Deutschland".